



ANAIIS
INTERDISCIPLINARES EM

CIÊNCIA E
TECNOLOGIA



**Centro de
Pesquisa**



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Centro Universitário do Norte de Minas - UNINORTE

Anais Interdisciplinares em Ciência e Tecnologia

UNINORTE, Montes Claros, v. 2, n. 2, out. 2024.

V Mostra de Trabalhos de Pesquisa: atividades transversais nos cursos de graduação

Centro Universitário FUNORTE (UNIFUNORTE)

Faculdade FUNORTE de Janaúba

Fundação Educacional Alto Médio São Francisco (FUNAM)

07 de outubro.

Editores

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Janini Tatiane Lima Souza Maia

Comissão Organizadora do Evento

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Benara Carla Barros Frota

Eduardo Vinícius Pereira Barbosa

Henrique Andrade Barbosa

Janini Tatiane Lima Souza Maia

Laura Adriana Ribeiro Lopes

Mariângela Martins Batista

Osdnéia Pereira Lopes

Vilmária Cavalcante Araújo Mota

Comissão Organizadora dos Anais

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Benara Carla Barros Frota

Eduardo Vinícius Pereira Barbosa

Henrique Andrade Barbosa

Janini Tatiane Lima Souza Maia

Laura Adriana Ribeiro Lopes

Mariângela Martins Batista

Osdnéia Pereira Lopes

Vilmária Cavalcante Araújo Mota

Centro Universitário do Norte de Minas (UNINORTE).

Centro de Pesquisa (CP).

Av. Osmane Barbosa, n. 11.111, Bairro JK, Montes Claros-MG. CEP: 39404-006.

Telefone: (38) 2101-9288.

E-mail: cp.funorte@funorte.edu.br

V Anais Interdisciplinares em Ciência e Tecnologia

Editado em setembro de 2024.

Publicado em outubro de 2024.



[Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Corpo Dirigente da Instituição

Diretora Geral Plataforma I
Sueli dos Reis Nobre Ferreira

Diretora Acadêmica Plataforma I
Thalita Pimentel Nunes

Diretora Administrativo-Financeira Plataforma I
Sabrina Gonçalves Silva

Coordenador do Centro de Pesquisa Plataforma I
Árlen Almeida Duarte de Sousa

Coordenadora do Centro de Pesquisa FUNORTE Janaúba
Benara Carla Barros Frota

Coordenador do Centro de Pesquisa FUNAM
Eduardo Vinícius Pereira Barbosa

Coordenador do Centro de Pesquisa FASI
Henrique Andrade Barbosa

Coordenadora do Centro de Pesquisa JK Saúde e Amazonas
Janini Tatiane Lima Souza Maia

Coordenadora do Centro de Pesquisa JK Engenharias e Arquitetura
Laura Adriana Ribeiro Lopes

Coordenadora do Centro de Pesquisa FUNORTE Januária
Osdnéia Pereira Lopes

Coordenadora do Centro de Pesquisa São Norberto
Vilmária Cavalcante Araújo Mota

Centro de Pesquisa

Revisão metodológica
Árlen Almeida Duarte de Sousa
Janini Tatiane Lima Souza Maia

Revisão ortográfica e gramatical
Nely Rachel Veloso Lauton

Projeto gráfico e capa
Roberth Rodrigues dos Santos

Preparação
Árlen Almeida Duarte de Sousa
Mariângela Martins Batista

SUMÁRIO

AGROTÓXICOS E O MEIO AMBIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	4
ANIMAIS EM RISCO DE EXTINÇÃO: UM CHAMADO PARA AJUDAR NOSSOS AMIGOS	5
ANIMAIS EXTINTOS NO BRASIL.....	6
ANIMAIS SILVESTRES EM AREAS URBANAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	7
BLOQUETE DE CONCRETO À BASE DE CINZAS DE AMIANTO CALCINADO.....	8
CANAL DE COMUNICAÇÃO PARA AMBIENTES CORPORATIVOS.....	9
CARTILHA DE CAPACITAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE PROJETOS DE FUNDAÇÃO.....	10
DECÂMETRO JÚNIOR: EMPRESA JÚNIOR NA ÁREA DE ENGENHARIA CIVIL.....	11
DISPOSITIVO DE BAIXO CUSTO PARA O TRATAMENTO DE ÁGUA.....	12
ECORURAL: COLETA SELETIVA NA ZONA RURAL DE MONTES CLAROS-MG	13
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESMATAMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	14
ESTEIRA COLETORA DE RESÍDUOS PARA RIOS E ADUTORAS.....	15
HORTAS NAS ESCOLAS: CULTIVANDO SUSTENTABILIDADE E CONHECIMENTO.....	16
REVESTIMENTO TÉRMICO UTILIZANDO RESÍDUO DA CONSTRUÇÃO CIVIL.....	17
REVITALIZAÇÃO DE NASCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	18
SISTEMA SUSTENTÁVEL PARA BOMBEAMENTO DE ÁGUA COM CAIXA D'ÁGUA FEITA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	19
TELHA TERMOACÚSTICA À BASE DE SISAL.....	20
TIJOLO ECOLÓGICO	21
TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES.....	22
MICROBIOLOGIA NA ESTÉTICA E COSMÉTICA.....	23
RELATO DE EXPERIÊNCIA: PLANTÃO PSICOLÓGICO.....	24
PLANTÃO PSICOLÓGICO: DISCUSSÃO E RELATO DE CASO CLÍNICO.....	25
PLANTÃO PSICOLÓGICO: ATUAÇÃO NA CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA.....	26
RELATO DE EXPERIÊNCIA: PLANTÃO PSICOLÓGICO NO MUNICÍPIO DE JANAÚBA-MG	27
EFICÁCIA DO PLANTÃO PSICOLÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CLÍNICA-ESCOLA	28
EXPERIÊNCIA NO PLANTÃO PSICOLÓGICO: RELATO DE CASO E CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE MENTAL	29
RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PLANTÃO PSICOLÓGICO: FORMAÇÃO E PRÁTICA PROFISSIONAL.....	30
ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO III NA CLÍNICA-ESCOLA DA FUNORTE	31
ATENDIMENTO TERAPÊUTICO EM PLANTÃO PSICOLÓGICO	32
RELATÓRIO ACADÊMICO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	33
PLANTÃO PSICOLÓGICO: A BUSCA DO DIVÓRCIO.....	34
RELATO DE EXPERIÊNCIA: RESULTADOS DE UM PLANTÃO PSICOLÓGICO	35

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	36
ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA	37
AÇÕES DE EXTENSÃO REALIZADA POR ACADÊMICOS DO CURSO DE DIREITO COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SEUS FAMILIARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	38
RELATO DA EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO DE EXTENSÃO: OS CRIMES CONTRA A DIGNIDADE SEXUAL	39
APRIMORAMENTO E CONHECIMENTO TEÓRICO-PRÁTICO EM INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS.....	40
A REALIZAÇÃO DE VISITAS TÉCNICAS NA FORMAÇÃO DE GERENCIAMENTO DA ENFERMAGEM.....	41
PRESCRIÇÕES E ADMINISTRAÇÕES DE MEDICAMENTOS AOS PACIENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	42
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR ENFERMEIROS EM UM AMBIENTE DE SAÚDE ..	43
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE VISITA TÉCNICA A CLÍNICA MÉDICA	44
PROCESSO DE RECICLAGEM NA ASSOCIAÇÃO ASCARPI EM PIRAPORA/MG	45
RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA À ASSOCIAÇÃO DE CATADORES E RECICLADORES DE PIRAPORA	46
ASSOCIAÇÃO DE CATADORES E RECICLADORES DE PIRAPORA (ASCARPI): RELATO DE VISITA TÉCNICA.....	47
VISITA TÉCNICA À ASSOCIAÇÃO DE CATADORES E RECICLADORES DE PIRAPORA (ASCARPI) E SEU POTENCIAL DE INSPIRAR POLÍTICAS PÚBLICAS	48
RELATO DE VISITA TÉCNICA: ASSOCIAÇÃO DE CATADORES E RECICLADORES DE PIRAPORA (ASCARPI).....	49

AGROTÓXICOS E O MEIO AMBIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Dias Cordeiro¹; Rafaella Soares Aquino¹; Ester Sousa Lopes¹; Maria Clara Pimenta Peixoto¹; Mariana Garrocho Garcia¹; Maria Fernanda de Oliveira¹; Janini Tatiane Lima Souza Maia².

¹Estudantes de Medicina Veterinária do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência na conscientização sobre os riscos do uso indevido de agrotóxicos na saúde humana e no meio ambiente. **Materiais e Métodos:** relato de experiência construído a partir das atividades desenvolvidas na disciplina Projeto Integrador Meio Ambiente e Sustentabilidade, por acadêmicos do curso de Medicina Veterinária, na cidade de Montes Claros-MG, no primeiro semestre de 2024. Primeiramente, foram feitas pesquisas em plataformas digitais e montagem da estrutura do projeto a ser desenvolvido. Posteriormente, foi realizada uma palestra com o tema Agrotóxicos e Meio Ambiente para alunos de uma escola particular de ensino fundamental e médio da referida cidade, abordando sobre os problemas causados pelo uso indevido de agroquímicos. **Resultados:** durante o encontro, a escola informou já ter abordado sobre o tema com os alunos na aula de ciências, por isso observou-se a facilidade dos discentes em compreender os tópicos da palestra. Ao final da palestra, foi feita uma brincadeira de perguntas e respostas, com premiação e os alunos foram participativos respondendo aos questionamentos rapidamente. Ao final, foi aberto um espaço para o esclarecimento das dúvidas, observou-se a participação ativa dos alunos, bem como do professor da turma, havendo intensa discussão sobre o tema. O docente apontou que se trata de um assunto de suma importância e que é pouco discutido pela sociedade, o que deveria ser diferente, pois trata-se de uma preocupação para a saúde humana, animal e para o meio ambiente. **Conclusão:** a equipe obteve sucesso na realização da atividade, surpreendendo-se em constatar o interesse do público infantil sobre o assunto. Acredita-se que esse tipo de abordagem deva ser feito de forma contínua nas escolas.

Palavras-chave: Meio ambiente. Sustentabilidade. Agrotóxicos.

ANIMAIS EM RISCO DE EXTINÇÃO: UM CHAMADO PARA AJUDAR NOSSOS AMIGOS

Anna Paula Vieira¹; Ana Claudia Nenis¹; Geovanna Carvalho Vieira¹; Livia Mariana Santos¹; Janini Tatiane Lima².

¹Estudantes de Medicina Veterinária do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: realizar a conscientização das crianças sobre os animais que correm risco de extinção, com o intuito de esclarecer sobre esse problema suas consequências para o meio ambiente e as próximas gerações. **Materiais e Métodos:** relato de experiência de uma atividade desenvolvida por acadêmicos de Medicina Veterinária de uma instituição de Montes Claros-MG, no primeiro semestre de 2024. A atividade foi realizada em uma escola de ensino fundamental da referida cidade, em uma turma do 4º ano. Foram entregues panfletos sobre o tema e a realização de uma palestra intitulada: “Um chamado para proteger nossos amigos”. **Resultados:** observou-se o interesse e a participação da turma. Ao final, foram feitas perguntas aos participantes, com a entrega de brindes para quem respondesse e interagisse com a equipe. **Conclusão:** o objetivo da atividade foi alcançado com êxito. Todas as crianças mostraram interesse em participar da palestra, além de demonstrar muito conhecimento sobre o assunto.

Palavras-chave: Animais em Extinção. Proteção Ambiental. Meio Ambiente e Sustentabilidade.

ANIMAIS EXTINTOS NO BRASIL

Diego Emanuel Siqueira de Almeida¹; Emanuelle Yasmim Lopes Rocha¹; Julio Augusto Souto Fernandes¹; Maria Clara Oliveira Magalhaes¹; Roseane Santarém De Almeida; Victor Hugo Mota Pires¹; Janini Tatiane Lima Souza Maia².

¹Estudantes de Medicina Veterinária do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência da utilização do Instagram como ferramenta para a conscientização da conservação da fauna silvestre. **Materiais e Métodos:** planejamento de conscientização a partir das atividades da disciplina Projeto Integrador Meio Ambiente e Sustentabilidade, do curso de Medicina Veterinária de uma instituição de ensino superior da cidade de Montes Claros-MG, no primeiro semestre de 2024. Foi criado o perfil da referida mídia social: “Animais Extintos no Brasil”, iniciativa focada em preservar a memória da fauna brasileira extinta. A página não apenas apresenta imagens desses animais, mas, também, oferece insights sobre seus habitats e biomas, proporcionando um contexto profundo para sua existência anterior. Em primeiro plano, foi estipulado quais seriam as postagens, produção de conteúdo, definição do calendário de postagem e análise concomitante com uma busca pelo assunto via dados do Ministério do Meio Ambiente. Logo, através da plataforma “META”, foi realizada a gestão da página combinada ao longo de meses, durante os quais foram postados regularmente fotos, vídeos, *stories* sobre animais extintos ou em risco de extinção, manejo e sustentabilidade, acompanhados por descrições atraentes de maneira interativa. **Resultados:** durante a dinâmica, o perfil disseminou conhecimento denso da conservação silvestre e sustentabilidade em conteúdo aplicável por pessoas e associações, alcançando um amplo público e gerando reflexões sobre a importância da proteção da biodiversidade. É perceptível que grande parte da população desconhecia tais espécies extintas, mesmo com a advertência do Ministério do Meio Ambiente. **Conclusão:** os acadêmicos dedicaram a educação em preservação e sustentabilidade de uma vasta gama da sociedade, obteve-se sucesso na realização do que foi planejado. Destaca-se o impacto positivo que a divulgação dessas informações tem na sensibilização da sociedade.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Mídia Social. Conscientização. Animais Extintos.

ANIMAIS SILVESTRES EM ÁREAS URBANAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Flávia Weber Silveira¹; Ana Laura Pereira dos Santos Rocha Nascimento¹; Anna Clara Dias Moura¹; Joanita Cristina Santana Azevedo¹; Kauan Alquimim Leal¹; Maria Eduarda Castro Rocha¹; Janini Tatiane Lima Souza Maia².

¹Estudantes de Medicina Veterinária do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar experiência na execução de uma atividade de conscientização sobre a importância da preservação e dos cuidados necessários para a proteção de animais silvestres. **Materiais e Métodos:** relato de experiência produzido a partir das atividades da disciplina Projeto Integrador Meio Ambiente e Sustentabilidade, por acadêmicos do curso de Medicina Veterinária de uma instituição de ensino superior da cidade de Montes Claros-MG, no primeiro semestre de 2024. Foi realizada uma abordagem direta às pessoas no Parque Municipal Milton Santos, em Montes Claros-MG, com o objetivo de conscientizá-las sobre os cuidados com animais silvestres. Para facilitar a comunicação, foram criados e entregues panfletos informativos e materiais visuais de apoio, utilizando exemplos reais da região para ilustrar a situação atual dos animais silvestres. Durante a abordagem, foram discutidas formas adequadas de lidar com esses animais e que medidas tomar, caso sejam encontrados em áreas residenciais, incluindo orientações práticas sobre não alimentar, não tentar capturá-los e evitar contato direto, enfatizando os perigos para a saúde humana, como zoonose, e os impactos negativos na vida dos animais. **Resultados:** ressalta-se que, com toda a interação e comunicação estabelecidas, a iniciativa foi bem sucedida em promover significativa conscientização. Os participantes demonstraram interesse e engajamento nas discussões sobre as formas adequadas de lidar com animais silvestres. Inicialmente foram encontrados desafios como lidar com a falta de interesse de algumas pessoas abordadas. Houve a necessidade constante de adaptar as abordagens de conscientização para diferentes públicos e contextos, buscando maximizar o impacto das informações transmitidas. **Conclusão:** a equipe obteve sucesso em executar o planejado. Revelou-se uma surpreendente falta de conhecimento generalizado e um descaso considerável entre o público. A conscientização promovida durante a iniciativa demonstrou a necessidade urgente de mais educação ambiental e de ações práticas para proteger e preservar a vida selvagem em ambientes urbanos.

Palavras-chave: Animais Silvestres. Conscientização. Preservação.

BLOQUETE DE CONCRETO À BASE DE CINZAS DE AMIANTO CALCINADO

Gabriel Rodrigues Fagundes¹; Mateus Pereira Sobral¹; Michael Victor Vieiras Santos¹; Nicolás Chaves Victor da Silva¹; Taylan Andrew de Souza Siqueira¹; Wedson Pereira dos Santos Júnior¹; Laura Adriana Ribeiro Lopes².

¹Estudantes de Engenharia Civil do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: reaproveitar o pó de amianto, proveniente de telhas inativas em uma empresa de avicultura no norte de Minas Gerais, para a produção de bloquetes para a construção civil. **Materiais e Métodos:** realizaram-se pesquisas sobre os danos causados pelo amianto ao meio ambiente e a sociedade, visando a uma solução viável financeira e ambientalmente. Através da pesquisa, foi constatado que, até então, a principal forma de descarte do amianto era em aterros sanitários. Em seguida, buscou-se identificar uma forma correta para o descarte e localizou-se uma empresa chamada Indcom Ambiental, com sede em Anápolis – Goiás, que atua no ramo de gerenciamento, tratamento e destinação de resíduos. Dentre os serviços prestados estão a coleta, transporte, gerenciamento e destinação dos resíduos. Através de um consultor de vendas, foram fornecidas informações sobre a metodologia de trabalho, cuidados especiais, custos dos processos, vantagens da calcinação (incineração) do amianto, como forma de descarte, até então, única maneira de reaproveitar os resíduos do amianto. Além dessas informações, foi fornecida uma amostra das cinzas do amianto que, após a calcinação, deixa de ser tóxica e nociva à nossa saúde. Com as cinzas do amianto calcinado, foi produzido um bloquete de amostra, utilizando-as como agregado no traço de concreto, juntamente com areia, brita e água. **Resultados:** os resultados apresentaram um método bastante favorável para a reciclagem de um produto tão nocivo à saúde e ao meio-ambiente. Foi possível produzir um bloquete que apresenta características de resistência próximas de 35Mpa, que é o esperado para esse tipo de material, além do custo baixo para a produção, suficiente para colocá-lo com preço competitivo no mercado. **Conclusão:** os resultados de custos e resistência do bloquete atenderam ao padrão estimado. Além disso, foi possível vislumbrar uma nova maneira de reciclagem para um produto, até então, sem valor comercial, sem agredir o meio ambiente.

Palavras-chave: Reciclagem. Bloquete. Amianto. Meio-Ambiente. Concreto.

CANAL DE COMUNICAÇÃO PARA AMBIENTES CORPORATIVOS

João Wictor Andrade Veloso¹, Antônio Vitor Paiva Ferreira², Matheus Henrique Santos Teixeira², Vinícius Almeida Costa², Jannes Raian Araujo², João Lucas Oliveira César³, Lucas Anselmo Soares Fonseca³; Laura Adriana Ribeiro Lopes⁴.

¹Estudante de Engenharia Civil do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

²Estudantes de Engenharia Mecânica do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

³Estudantes de Engenharia Elétrica do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

⁴Professora do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: desenvolver um canal de comunicação, utilizando a tecnologia do QRcode, visando simplificar o registro de denúncias e críticas em ambientes corporativos. **Materiais e Métodos:** para o desenvolvimento da plataforma, foi necessária a criação do back-end Vs code; aplicação do front-end VS code; Implementação do banco de dados VS code ou My SQL. Foi adquirido um pedestal em policarbonato para servir de base para a etiqueta do QR-Code e, por fim, foi feita sua criação. **Resultados:** foi possível concluir o canal de comunicação via QR code, porém, como a ferramenta ainda não foi testada em empresas, os resultados são baseados em análises teóricas e expectativas de implementação. Os recursos foram suficientes e a simulação de funcionamento apresentou resultados positivos. Através do QRcode o colaborador tem acesso direto à tela de registro e poderá, de forma anônima, registrar sua reclamação ou denúncia. As equipes de RH das empresas terão acesso ao banco de dados e poderão dar a tratativa adequada para cada um dos registros. **Conclusão:** embora ainda não tenha sido testado em empresas, o uso de QR codes como canal de comunicação para denúncias anônimas e feedback, tem grande potencial. A tecnologia pode proporcionar uma maneira eficiente e segura para funcionários e clientes compartilharem suas preocupações e opiniões, promovendo um ambiente de trabalho mais transparente e responsivo. A facilidade de implementação e o baixo custo associados tornam o QR code uma opção viável para empresas de qualquer porte.

Palavras-chave: QR-Code. Canal de comunicação. Empresas. Denúncias.

CARTILHA DE CAPACITAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE PROJETOS DE FUNDAÇÃO

Carlos Alexandre Ferreira da Cruz¹; Jose Dionisio F. Filho¹; Maria Laurinda Magalhaes¹; Pedro Henrique Cardoso¹; Thiago Soares Amaral¹; Victor Gabreil Nunes¹; Laura Adriana Ribeiro Lopes².

¹Estudantes de Engenharia Civil e Mecânica do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: desenvolver um material didático em formato de cartilha digital que possa capacitar profissionais da construção civil para a execução de projetos de fundação, evitando desperdícios. **Materiais e Métodos:** inicialmente, realizou-se uma pesquisa sobre os desperdícios gerados em projetos de fundação e sobre os impactos provocados ao meio ambiente e à sociedade, com o objetivo de buscar uma solução capaz de contribuir com a tratativa desse problema, viável financeira e ambientalmente. Nesta pesquisa buscou-se conhecer as principais causas para o desperdício e foi constatada que a falta de formação dos profissionais responsáveis pela execução pode ser o principal fator. Nesse sentido, desenvolveu-se uma cartilha digital com foco na redução de desperdício em projetos de fundação. Como referência na pesquisa realizada, a empresa Mobus Construção, através de um consultor de vendas, forneceu informações sobre o conteúdo que deveria compor a cartilha, tais como a metodologia de trabalho, cuidados especiais, custos dos processos, formas de descarte, até então, única maneira de reaproveitar os materiais. Com essas informações a cartilha foi elaborada, utilizando-se o aplicativo PowerPoint, fotos e textos sugeridos. **Resultados:** foi possível produzir uma cartilha virtual que apresenta orientações importantes para a capacitação de profissionais da área de fundações, com foco na redução de desperdícios de materiais, bem como na redução de desperdício de tempo e mão de obra. A cartilha é de fácil compreensão e foi produzida com uma linguagem clara e atrativa. **Conclusão:** o objetivo do projeto foi alcançado e é possível concluir que a aplicação da cartilha em canterios de obra poderá contribuir com a redução de desperdícios de materiais da construção civil, pois o material tem foco na formação e também na conscientização dos profissionais sobre os impactos ambientais que o desperdício pode gerar.

Palavras-chave: Capacitação Profissional. Fundações. Desperdícios.

DECÂMETRO JÚNIOR: EMPRESA JÚNIOR NA ÁREA DE ENGENHARIA CIVIL

João Igor Silva Vieira¹; João Pedro Souza e Guimarães¹; Luiz Gustavo Antunes Barbosa¹; Stefânia Flávio Matos¹; Vitória Emanuelle Antunes Lage¹; Willian Cezar Machado Lenz¹; Laura Adriana Ribeiro Lopes².

¹Estudantes de Engenharia Civil do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: criar uma Empresa Júnior voltada para soluções na área de engenharia civil que, através da excelência técnica, inovação e compromisso com a sustentabilidade, seja referência na região norte de Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** para a estruturação da Empresa Júnior, utilizou-se como referência a experiência de profissionais atuantes no mercado, com os quais foi possível realizar encontros presenciais. Destacam-se Camila Brígida do Núcleo de Carreiras do Centro Universitário Funorte; os professores Samuel Boitrato e Marcus Caldeira. Com as orientações repassadas, foi possível definir a organização e a função para os membros. Para a escritura de um Estatuto foram utilizadas ferramentas de comunicação, tais como WhatsApp e Telegram e, para a criação de textos e documentos, o editor Word, além de ferramentas de pesquisa como Google e Bing. Para sanar dúvidas acerca de responsabilidades fiscais e contábeis, buscou-se o auxílio de profissionais da área por meio de interações via e-mail, WhatsApp e reuniões presenciais. A identidade visual, logomarca, slogan e criação de vias de comunicação para a identificação da empresa no meio empresarial foram conduzidas pela equipe de marketing. Para a elaboração do plano de negócios foi usado o site do SEBRAE para pesquisas. **Resultados:** o projeto permitiu a estruturação da Decâmetro Júnior, proposta que oferecerá a oportunidade da prática profissional, gerencial e de liderança aos estudantes, complementando sua formação acadêmica, além do fortalecimento da instituição de ensino e do impacto positivo na comunidade. A equipe teve dificuldade em acessar recursos acadêmicos e técnicos que fossem aplicáveis ao contexto da criação de uma empresa júnior. Porém, a consulta a professores e profissionais do setor permitiram complementar as informações e orientação técnica e prática. **Conclusão:** é possível concluir que o objetivo do projeto foi alcançado e que a empresa júnior não apenas poderá contribuir com a formação de profissionais qualificados, como também poderá promover uma visão abrangente e comprometida do papel da engenharia civil no mundo atual, especialmente pela oportunidade de networking e do desenvolvimento de projetos de impacto social.

Palavras-chave: Empresa Júnior. Engenharia Civil. Formação Prática. Inovação.

DISPOSITIVO DE BAIXO CUSTO PARA O TRATAMENTO DE ÁGUA

Artur Gabriel Fernandes Soares Viana¹; Guilherme Lopes Rocha¹; Jarbas Silva Veloso¹; João Vitor Pinheiro Rabelo¹; Marcos Paulo Gomes Corrêa¹; Tiago Ferreira de Lima Filho¹; Sara Rayane Dias Alves¹; Laura Adriana Ribeiro Lopes².

¹Estudantes de Engenharia Civil do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: validar se a associação de elementos filtrantes de baixo custo são suficientes para garantir a potabilidade de água proveniente de poços artesianos e reservatórios de chuva. **Materiais e Métodos:** para o desenvolvimento do dispositivo, foram utilizados 01 filtro com carvão ativado, 01 filtro para a parte sólida, 6 registros 20mm, 5 T PVC 20mm, 4 PVC curva 90°, 2 adaptadores PVC de 20mm para 25mm, 4 uniões soldáveis PVC 20mm, 4 luvas PVC LR 20mm, 1 bucha redução PVC 50mm para 20mm, 1 luva soldável PVC rosca externa 50mm, 1 tampão PVC com rosca 50mm, 3 metros tubo PVC 20mm, 1 pote cola PVC e 1 fita teflon, 1 bomba d'água periférica de 0,5vc, 3 pastilhas de cloro. Para a montagem, interligaram-se as conexões PVC para criar um clorador; através das conexões PVC conectaram-se o filtro de partes sólidas, o clorador e o filtro de carvão ativado. Com o uso dos registros, controlou-se o fluxo da água para consumo humano e para outras finalidades. Realizaram-se testes para a medida de dureza da água, após processo de tratamento realizado pelo dispositivo de baixo custo. **Resultados:** os testes de dureza foram realizados através do aparelho TDS-3 da B-MAX e em 3 amostragens observaram-se os seguintes resultados: dureza da água do poço artesiano bruta = 171ppm; dureza da água do poço artesiano purificada pelo dispositivo = 138ppm; dureza da água mineral = 004ppm. O custo total para o desenvolvimento do dispositivo foi na ordem de R\$ 750,00. **Conclusão:** apesar de o dispositivo retirar um percentual considerável de calcário da água, esta ainda apresentou dureza elevada se comparada à água mineral. Nesse sentido, é possível concluir que a associação proposta não foi suficiente para garantir a potabilidade da água. Além disso, os custos para o desenvolvimento do dispositivo foram superiores aos custos previstos.

Palavras-chave: Tratamento de água. Reservatório de chuva. Baixo custo

ECORURAL: COLETA SELETIVA NA ZONA RURAL DE MONTES CLAROS-MG

Emilly Nayara Duarte Figueiredo¹; Maria Fernanda Souza Lima¹; Maria Fernanda Neri Cabral¹; Vanessa Rodrigues Mota¹; Wendely Ramos Silva¹; Janini Tatiane Lima Souza Maia².

¹Estudantes de Medicina Veterinária do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivos: relatar a experiência na conscientização da população sobre a destinação do lixo na zona rural de Montes Claros-MG. **Materiais e Métodos:** relato de experiência de uma atividade realizada na disciplina Projeto Integrador Meio Ambiente e Sustentabilidade, por acadêmicos do 3º período de Medicina Veterinária, na cidade de Montes Claros-MG. O trabalho foi executado em duas etapas: primeiramente foi realizada uma visita à região da área rural da cidade e elaboração do projeto. A segunda etapa consistiu na distribuição de panfletos, além da realização de uma palestra na comunidade, a fim de conscientizar a população. **Resultados:** pela falta de opção por um descarte adequado, as comunidades rurais acabam descartando os seus resíduos de forma inadequada, sendo a incineração a principal destinação, gerando conseqüentemente um aumento da poluição do solo e do ar. Diante disso, a atividade, cujo objetivo foi a conscientização quanto os benefícios do descarte correto, pôde contribuir por atenuar esse depósito inadequado dos resíduos para que se tenha uma melhora significativa da poluição na região. Inicialmente, notou-se um considerável desinteresse da população, mas, ao final da atividade, a comunidade apoiou e impulsionou o projeto. **Conclusão:** a equipe alcançou os objetivos propostos, aproximando a academia das necessidades da sociedade, de forma a contribuir com a preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Meio ambiente. Comunidade Rural. Resíduos Sólidos. Conscientização.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESMATAMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Marcelo Antunes Dias¹; José Edson Ferreira Neto¹; Janini Tatiane Lima Souza Maia².

¹Estudantes de Medicina Veterinária do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência na atividade de conscientização sobre a intervenção humana no meio ambiente e a reconstrução de áreas degradadas. **Materiais e Métodos:** relato de experiência construído a partir da atividade desenvolvida por acadêmicos de Medicina Veterinária de uma instituição de Montes Claros-MG, como parte da disciplina de Projeto Integrador Meio Ambiente e Sustentabilidade, no primeiro semestre de 2024. O projeto foi desenvolvido em uma praça da referida cidade em que foram aplicadas algumas perguntas com a finalidade de planejar a melhor forma de intervenção sobre o tema desmatamento e recuperação de áreas degradadas. O público alvo foi todos que estavam na praça, de todas as faixas etárias e sexo. Foi realizada a abordagem aos cidadãos entrevistados quando a equipe explicou sobre o que era e como funcionaria o projeto para melhor entendimento de todos e sobre o porquê de estarmos fazendo aquelas perguntas. Logo após o término das entrevistas, os resultados foram analisados. No dia seguinte, a equipe retornou ao local e foi realizada a conscientização da população sobre o desmatamento com o auxílio de panfletos.

Resultados: a atividade revelou alguns aspectos importantes sobre a percepção da população em relação ao desmatamento e sua consciência ambiental. Observou-se que as opiniões estavam bem divididas: uma parte significativa da população acredita que as medidas de conservação atualmente em prática não são tão eficazes quanto deveriam ser. Além disso, ficou evidente que a educação ambiental é considerada a melhor estratégia para conscientizar as pessoas e, assim, contribuir para a resolução do problema do desmatamento. Também foi identificado um grande déficit de informação entre a população. Muitas pessoas não possuem instrução adequada sobre a importância de não desmatar e desconhecem os prejuízos que o desmatamento causa ao meio ambiente e à sociedade. Além disso, uma parcela considerável da população não tem conhecimento sobre as áreas específicas que foram desmatadas em suas regiões. **Conclusão:** a atividade enfatizou a necessidade de investimentos em educação ambiental e maior divulgação das informações sobre o desmatamento, para aumentar a conscientização e mobilizar a população em prol de práticas mais sustentáveis.

Palavras-chave: Degradação Ambiental. Meio ambiente. Conscientização. Desmatamento.

ESTEIRA COLETORA DE RESÍDUOS PARA RIOS E ADUTORAS

Fabício Leonardo Mayer Antunes Souza¹; Anndrey Azaffe e Souza²; Marcelo Mendes Cardoso¹; Fernando Alves Vianna¹; Phylipe Evangelista Silva Brito¹; Pedro Gomes Maia¹; Laura Adriana Ribeiro Lopes².

¹Estudantes de Engenharia Mecânica do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

²Estudantes de Engenharia Elétrica do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

³Professora do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: desenvolver um mecanismo automatizado para limpeza de resíduos sólidos de rios e adutoras. **Materiais e Métodos:** os materiais utilizados no projeto incluem perfilados metálicos de alumínio ou aço inox (20 metros), chapas metálicas de alumínio ou aço inox (quatro placas de 1m² cada uma delas), correntes de transmissão (duas unidades de 5 metros cada uma delas), rolamentos (10 unidades), eixos metálicos (quatro eixos de 1,5 metros cada um deles), roletes/cilindros (seis unidades de 1,5 metros cada um deles), placas de polietileno de alta densidade (PEAD) (cinco placas de 1m² cada), um motor elétrico (0,5 a 1,5 HP), um redutor de velocidade, acoplamentos flexíveis (duas unidades), um inversor de frequência, um controlador lógico programável (CLP), sensores de presença (quatro unidades, sendo dois ultrassônicos e dois de infravermelho), um painel de controle, 50 metros de cabos elétricos, uma fonte de alimentação elétrica, duas baterias opcionais para energia solar e dois painéis solares de 100W cada. Os métodos utilizados incluem a realização do estudo geográfico para a fixação da barreira, cálculos de tração e capacidade de carga, desenvolvimento da parte mecânica da esteira, criação de circuitos elétricos e mecânicos, fixação da base na margem do rio, realização da etapa de testes e a montagem final. **Resultados:** o desenvolvimento do dispositivo em escala real não pôde ser realizado devido à complexidade dos materiais e sistemas envolvidos, além das restrições de prazo. No entanto, foi criado um protótipo em menor escala, utilizando-se peças de Lego e sucata, que demonstra claramente o princípio de funcionamento do projeto, cujo objetivo é a remoção eficaz e automática de poluentes da água. Adicionalmente, foi elaborada uma montagem em 3D para demonstrar o funcionamento da esteira em escala real. **Conclusão:** com base no desenvolvimento do protótipo, foi possível verificar a viabilidade de funcionamento do dispositivo em escala real. Porém, estudos futuros são necessários para a conclusão bem-sucedida do projeto e garantir a implementação eficiente e automática do dispositivo.

Palavras-chave: Esteira coletora. Resíduos. Energia solar. Motor elétrico. Sustentabilidade.

HORTAS NAS ESCOLAS: CULTIVANDO SUSTENTABILIDADE E CONHECIMENTO

Erik Alkmim Santos¹; Gabriel Magalhães Ruas¹; Izabella Magno Pereira Rocha¹; João Victor Mendes Rocha¹; Luis Guilherme Queiroz Caldeira¹; Janini Tatiane Souza Maia².

¹Estudantes de Medicina Veterinária do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivos: sensibilizar os alunos para a importância da sustentabilidade e da preservação do meio ambiente, incentivando a adoção de práticas sustentáveis e preparando-os para provocarem mudanças em suas comunidades, promovendo essas transformações. **Materiais e Métodos:** relato de experiência de uma atividade da disciplina Projeto Integrador de Meio Ambiente e Sustentabilidade, realizada por acadêmicos do curso de Medicina Veterinária em Montes Claros, MG. Foi feita em uma escola estadual da referida cidade. Os acadêmicos escolheram um local apropriado dentro da instituição para realizar atividades práticas relacionadas ao cultivo de alimentos saudáveis. Foram utilizados materiais, como terra preta e adubo orgânico para preparar o solo, e plantadas variedades de sementes em garrafas pets e copos descartáveis reaproveitados. Durante o projeto, os acadêmicos produziram panfletos informativos voltados ao tema, com linguagem acessível para conscientizar as crianças. Também foram conduzidas diversas atividades educativas, como discussões sobre práticas sustentáveis e métodos de cultivo, envolvendo todos os setores participantes da escola. **Resultados:** os resultados obtidos foram satisfatórios, destacando-se o excelente desempenho dos alunos no trabalho em grupo, o que resultou na criação de uma horta bem cuidada, conforme planejado. Foi notável o interesse dos alunos pelo projeto, evidenciando seu comprometimento e entusiasmo durante todas as etapas. Ao final da ação, verificamos que novos hábitos alimentares foram adotados, refletindo uma valorização do meio ambiente. **Conclusão:** a equipe implementou o planejamento com sucesso, ressaltando a importância de ampliar a educação ambiental e adoção de medidas práticas para a conservação do meio ambiente. As crianças mostraram interesse nas atividades educativas relacionadas ao meio ambiente e em aprender para transmitir aos pais e familiares sobre uma alimentação saudável.

Palavras-chave: Cultivo Orgânico. Práticas Sustentáveis. Alimentação Saudável.

REVESTIMENTO TÉRMICO UTILIZANDO RESÍDUO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Aldair Araújo Silva¹, João Pedro Rodrigues Costa¹, Matheus Rodrigues Murta¹, Raian Caires Poswar¹, Raissa Ludmila Marques Silva¹, Rickelmy Pires Silva², Laura Adriana Ribeiro Lopes³.

¹Estudantes de Engenharia Civil do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

²Estudante de Engenharia Elétrica do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

³Professora do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: produzir um revestimento térmico a base de resíduos da construção civil, do tipo pvc e saco de cimento e verificar suas propriedades. **Materiais e Métodos:** os materiais utilizados foram: resíduos de construção civil (pvc, saco de cimento), moldes para as placas em aço, máquinas para o processamento (prensa e caldeira). As etapas de produção consistiram em recolher o material, processar o material para a confecção, compactação de 5 sacos de cimento, derreter cerca de 300 gramas de pvc, moldar em uma forma de aço de 20x30cm e realizar os testes de viabilidade do projeto. **Resultados:** os resultados do projeto foram os seguintes: a etapa de compactação dos sacos de cimento foi concluída com êxito, o material alcançou a dureza esperada. Já o derretimento do pvc não obteve sucesso em nenhuma das tentativas, pois o material não chegou à consistência esperada, ocorrendo a queima do material e impossibilitando a continuação das etapas anteriormente citadas. Porém, foi observado em um projeto com objetivo semelhante bons resultados, onde foram utilizados materiais reciclados (polietileno expandido, couro e etileno acetato de vinila - EVA) na argamassa com o intuito de reduzir a temperatura e diminuir o descarte de resíduos na natureza. Neste projeto desempenhado por Petereit (2020), foi observado que nas amostras com 50% de EVA e 75% de polietileno expandido houve maior isolamento térmico e menor condutividade térmica e calor específico. **Conclusão:** conclui-se com as etapas realizadas que, para a confecção do protótipo é necessário uma infraestrutura adequada, como uma prensa maior para uma compactação homogênea e uma caldeira para poder realizar o derretimento do pvc e assim prosseguir as demais etapas do projeto. Observa-se também pelo projeto de Petereit (2020) que, ao invés de produzir um revestimento com uma semelhança em dry-wall, utilizar os resíduos no composto responsável pela fixação, como a argamassa, pode trazer os resultados esperados de maneira eficaz. Pontua-se que a mudança dos resíduos utilizados pode ser uma alternativa futura, visto que outros tipos de materiais podem trazer o resultado esperado no projeto.

Palavras-chave: Resíduos. Compactação. Revestimento. Térmico. Construção civil

REVITALIZAÇÃO DE NASCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thalita Pinto Mendes¹; Janini Tatiane Lima Souza Maia².¹Estudantes de Medicina Veterinária do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.²Professora do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência de uma atividade de restauração e proteção de ecossistemas aquáticos vulneráveis, garantindo a disponibilidade de água de qualidade, promovendo a biodiversidade local e melhorando a qualidade de vida das comunidades que dependem desses recursos hídricos.

Materiais e Métodos: relato de experiência na participação de uma prática de revitalização de nascentes desenvolvida na comunidade de Melancias, pertencente ao município de Japonvar-MG, em que várias nascentes estavam degradadas devido a atividades agropecuárias. Foram selecionadas cinco nascentes prioritárias, com base em critérios de degradação e importância para o abastecimento hídrico local. Os materiais utilizados incluíram vegetação nativa, como mudas de árvores, arbustos e gramíneas típicas da região, tais como ipê e pequi. Além disso, materiais de proteção como cercas de arame, estacas de madeira e telas foram empregados para evitar o pisoteio por animais e o acesso humano não autorizado. A prática começou com um diagnóstico inicial, que envolveu uma avaliação detalhada de cada nascente, identificando os níveis de degradação, a qualidade da água e a cobertura vegetal existente. Esse diagnóstico incluiu análises de solo e água, além de mapeamento georreferenciado das áreas de intervenção. O solo ao redor de cada nascente foi preparado, através da limpeza de espécies invasoras e resíduos, seguido por uma aração superficial e adubação orgânica. Para controlar a erosão, foram construídos terraços e aplicadas técnicas de cobertura do solo com capim-meloso para estabilizar o solo. O progresso das intervenções foi monitorado regularmente através de medições da qualidade da água, umidade do solo e crescimento das plantas. A revitalização das nascentes contou com a participação de diversos setores: comunidade local, órgãos governamentais, como a prefeitura local e a Secretaria de Meio Ambiente. **Resultados:** destacam-se os resultados positivos alcançados e os benefícios a longo prazo. A restauração das nascentes promoveu uma maior segurança hídrica para o abastecimento humano e a sustentabilidade agrícola. A educação e o envolvimento da comunidade foram cruciais para o sucesso contínuo do projeto, garantindo que as práticas de conservação sejam mantidas e replicadas em outras áreas. **Conclusão:** foi possível verificar a necessidade de se continuar e expandir os esforços na revitalização das áreas naturais, integrando políticas públicas, educação ambiental e a colaboração das comunidades locais para a preservação das nascentes e a promoção de um futuro mais sustentável.

Palavras-chave: Recuperação de Nascentes. Proteção Ambiental. Comunidades Rurais.

SISTEMA SUSTENTÁVEL PARA BOMBEAMENTO DE ÁGUA COM CAIXA D'ÁGUA FEITA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Marielle Dennise Fernandes Caldeira¹; Lucas Eduardo Rodrigues de Matos¹; Marcelo Ribeiro da Silva¹; Lucas Santos Silva¹; Walter Junior Barbosa Cardoso¹; Tiago Augusto Barbosa Lopes¹; Laura Adriana Ribeiro Lopes².

¹Estudantes de Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: desenvolver um sistema sustentável de bombeamento de água, voltado para pequenos produtores rurais, alimentado por energia solar, que utiliza caixas d'água feitas de materiais recicláveis. **Materiais e Métodos:** foram utilizados um painel solar fotovoltaico de 20W, uma bomba de água submersível de 12V, uma bateria de motocicleta de chumbo-ácido de 12V e 4Ah, um conector de torneira, uma mangueira flexível e um recipiente plástico reutilizado. A estrutura de suporte incluiu uma ripa de MDF para fixar o painel solar e um suporte de MDF para a bateria. A montagem envolveu a conexão do painel solar à bateria e desta à bomba de água, integrando todos os componentes de forma a garantir um bombeamento eficiente e contínuo da água, mesmo durante interrupções na rede elétrica. As caixas d'água foram feitas de materiais recicláveis, promovendo a sustentabilidade ao reduzir resíduos e minimizar o impacto ambiental. **Resultados:** o Sistema demonstrou eficiência ao bombear água de forma contínua. A integração desses componentes garantiu operação estável, mesmo durante interrupções na rede elétrica, ressaltando sua confiabilidade e adaptabilidade. **Conclusão:** o projeto se destacou como uma solução prática e econômica para produtores rurais, podendo reduzir sua dependência da eletricidade convencional, através do uso de energia solar e caixas d'água feitas de materiais recicláveis. A reutilização de materiais, como recipientes plásticos, destacou-se por minimizar o impacto ambiental ao reduzir resíduos. Apesar dos custos iniciais associados aos painéis solares, os benefícios a longo prazo em economia de energia e sustentabilidade ambiental são evidentes.

Palavras-chave: Armazenamento de água. Caixa d'água reciclável. Energia solar. Sustentabilidade. Irrigação sustentável.

TELHA TERMOACÚSTICA À BASE DE SISAL

Edson Danilo Lopes de Oliveira¹; Gustavo Mesquita Bonfim¹; Gustavo Oliveira da Rocha¹; Lauro Gabriel Vieira Nascimento¹; Samuel Rulde dos Santos Lopes¹; Wesley Gonçalves Souza¹; Wilton Soares Borges Filho¹; Laura Adriana Ribeiro Lopes².

¹Estudantes de Engenharia Civil do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: desenvolver um protótipo de telha termoacústica à base de fibra sisal e executar testes para validar suas propriedades térmicas e acústicas. **Materiais e Métodos:** para o desenvolvimento do protótipo, as seguintes etapas foram executadas: cortar a chapa de zinco em tamanhos iguais 59 x 22cm; adicionar 150g de fibra de sisal entre as chapas, de maneira uniforme; fixar as partes móveis com rebite; utilizar o compensado como alvenaria, para assemelhar a peça à estrutura residencial; posicionar a telha na parte superior do compensado; posicionar sensores para a leitura de ruídos e temperatura; Realizar etapa de testes e comparar os dados medidos. **Resultados:** os resultados alcançados foram satisfatórios e observou-se uma redução de temperatura em 7,84C°, comparado a telhas convencionais do mercado. No entanto, quando submetida a testes acústicos, a telha obteve resultados pouco eficiente, diminuindo o ruído em apenas 5 decibéis. **Conclusão:** o uso da fibra de sisal na confecção de telha termoacústica mostrou-se como uma alternativa viável, sustentável, com menor impacto ambiental, aliado a um baixo custo.

Palavras-chave: Telha termoacústica. Fibra de Sisal. Alternativa sustentável. Inovação. Construção civil.

TIJOLO ECOLÓGICO

Iago Fernandes Barrozo¹; Richard Oliveira Silva¹; Daniel Alves Silva¹; Erik Gabriel de Carvalho Bispo¹; Oswaldo Jared Salvador vazquez¹; Laura Adriana Ribeiro Lopes²; Heloi Alves e Araújo².

¹Estudantes de Engenharia Civil do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professores do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: produzir um tijolo ecológico à base de isopor, casca da laranja e resíduos do tipo papel, papelão e plástico e verificar suas propriedades, como alternativa sustentável para a construção civil. **Materiais e Métodos:** utilizaram-se, como base, materiais do tipo isopor, casca da laranja, papel/papelão e resíduos plásticos. Para fabricar o tijolo ecológico, foi necessário misturar o d-limoneno da casca da laranja com isopor. O método testado para remover o d-limoneno foi a hidrodestilação, que é um método antigo e versátil no qual o material vegetal permanece em contato com a água em ebulição, o vapor força a abertura das paredes celulares e ocorre a evaporação do óleo que está entre as células da casca que, passando por um cano com temperatura menor, ocorre a condensação do óleo e com isso teremos o d-limoneno para a produção do tijolo. Depois de separar o d-limoneno, ele foi misturado com o isopor, rompendo as interações entre as cadeias de poliestireno, permitindo a liberação do ar (98% do material composto por ar e apenas 2% de poliestireno) e reduzindo seu volume. Com isso, o poliestireno pode ser usado como cola e também na estrutura do tijolo ao ser misturado com os resíduos descritos acima. Após obter o óleo, o poliestireno foi triturado em pedaços pequenos e misturado com o d-limoneno; o papel e o papelão foram rasgados em tiras finas e deixados de molho em água para amolecer e o plástico foi triturado em partículas pequenas. Após este processo, a massa foi colocada em moldes de tijolo e compactada para garantir a densidade necessária. **Resultados:** o resultado alcançado não foi o esperado, pois os tijolos fabricados apresentaram uma resistência baixa. Possivelmente, tal resultado por ser associado ao tempo disponível para o experimento, bem como à pouca experiência da equipe. **Conclusão:** apesar dos esforços para a criação de um tijolo sustentável usando poliestireno, papel, papelão e resíduos plásticos, os resultados foram insatisfatórios, nessa primeira etapa. Não foi possível demonstrar que é possível criar tijolos sustentáveis e eficientes utilizando os materiais propostos, indicando a necessidade de estudos futuros para revisar a composição e o processo de fabricação para alcançar resultados adequados.

Palavras-chave: Tijolo sustentável. Poliestireno. Papel reciclado. Resíduos plásticos. d-limoneno.

TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES

Ana Luiza Vieira¹; Ana Vitória de Freitas Villela¹; Igor Dias de Souza¹; Maria Vitória Santos Silva¹; Samara Medrado Silva¹; Janini Tatiane Lima Souza Maia².

¹Estudantes de Medicina Veterinária do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência na conscientização sobre o tráfico da vida selvagem e seu impacto sobre a biodiversidade, na saúde humana e na propagação de doenças zoonóticas. **Materiais e Métodos:** relato de experiência de uma atividade desenvolvida na disciplina Projeto Integrador Meio Ambiente e Sustentabilidade, por acadêmicos de Medicina Veterinária de uma instituição de ensino da cidade de Montes Claros-MG, no primeiro semestre de 2024. No desenvolvimento da campanha, adotou-se uma abordagem eficaz utilizando-se panfletos explicativos como principal ferramenta. Esses materiais foram estrategicamente elaborados para transmitir informações sobre a preservação do cerrado, abrangendo os animais que são os principais alvos do tráfico e as doenças zoonóticas que alguns deles podem transmitir aos humanos. **Resultados:** a panfletagem ofereceu benefícios tangíveis na conscientização, proporcionando um meio físico e palpável para disseminar informações. Essa abordagem permitiu alcançar um público diversificado de maneira direta, fornecendo dados relevantes de forma acessível. Além disso, os panfletos podem servir como lembretes visuais, incentivando a retenção de informações sobre a preservação do cerrado e estimulando mudanças positivas nas atitudes cotidianas. **Conclusão:** o tráfico de animais não é apenas uma questão ambiental, mas, também, uma responsabilidade social e global. Portanto, ao promover a conscientização sobre a fragilidade e a importância desses animais, fortalece-se o compromisso de proteger e conservar não só a natureza, mas, também, o equilíbrio do ecossistema.

Palavras-chave: Tráfico de Animais. Doenças Zoonóticas. Biodiversidade.

MICROBIOLOGIA NA ESTÉTICA E COSMÉTICA

Emanuela Souza Silva¹; Adriana da Silva Medeiros Rodrigues¹; Maria Nayara Durães Rocha Silva¹; Vera Lúcia Ferreira da Silva¹; Dayse Cristina Salvino Pereira²; Barbhara Mota Marinho¹; Benara Carla Barros Frota².

¹Estudantes de Estética e Cosmética da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

²Professores da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

Objetivo: relatar uma experiência de aula prática na disciplina de Microbiologia do curso de Estética e Cosmética e a percepção de sua importância pelos alunos. **Materiais e Métodos:** realizado pelas Acadêmicas do curso de Estética e Cosmetologia do 1º período da faculdade Funorte de Janaúba, após a realização de uma aula prática de identificação de forma, arranjo e classificação de bactérias como gram negativas e positivas. **Resultados:** a disciplina de microbiologia possui extrema importância, pois essa área de conhecimento está diretamente ligada à saúde, estudando os aspectos que envolvem o mundo microbiano e a higiene pessoal. A partir das aulas práticas, foi possível aprender sobre as bactérias e suas ações, realizando experimentos de cultivos, identificando a coloração gram e sua forma em cocos ou bacilos em microscópio óptico. Importante técnica no auxílio de identificação de bactérias e na definição de agentes químicos eficientes no controle de crescimento bacteriano. As aulas práticas são sempre muito importantes, pois, nelas as acadêmicas de estética relacionam a teoria com a prática. **Conclusão:** a disciplina de Microbiologia é fundamental para a área da Estética, pois, através dela, aprendemos qual o melhor método e produtos a serem utilizados para prevenir infecções tanto no profissional quanto no paciente, além de estudar todos os aspectos que envolvem o mundo microbiano.

Palavras-chave: Bactérias. Cuidados. Aula prática.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PLANTÃO PSICOLÓGICO

Ana Laura Brito Silva Prediger¹; Jéssica Samara Moura²; Elen Lorena Lopes Silva Roque²; Rute Rodrigues da Silva²; Robson Rocha de Souza²; Benara Carla Barros Frota².

¹Estudante de Psicologia da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

²Professores da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência dos atendimentos na Clínica Escola de Psicologia, realizados no formato de plantão psicológico. **Materiais e Métodos:** na Clínica Escola da Faculdade Funorte Janaúba, os acadêmicos do 10º período do curso de Psicologia desenvolveram a prática no modelo de plantão psicológico. Os atendimentos incorporaram sessões de psicoterapia enriquecidas com a aplicação de diversas técnicas e materiais lúdicos. Essa abordagem proporcionou uma experiência abrangente e eficaz para os pacientes, ampliando as possibilidades de intervenção terapêutica. **Resultados:** durante as sessões, observou-se uma progressiva melhoria na interação da criança, evidenciada pela maior expressividade emocional e participação nas atividades propostas. A abordagem lúdica revelou-se eficaz para compreender as questões emocionais subjacentes às dificuldades de aprendizagem. Ao longo do período de intervenção, a criança demonstrou avanços significativos no contexto escolar, refletindo-se em uma melhoria perceptível nas avaliações acadêmicas. Além disso, a relação mãe-filha apresentou fortalecimento, evidenciando a importância do suporte familiar no processo terapêutico. **Conclusão:** destaca-se a relevância da abordagem lúdica no atendimento psicológico infantil, enfatizando a importância da parceria com a família para o sucesso do processo terapêutico. A experiência vivenciada na Clínica Escola de Psicologia da Funorte Janaúba ressalta a contribuição significativa da prática supervisionada na formação acadêmica em Psicologia.

Palavras-chave: Psicologia Infantil. Intervenção Terapêutica. Abordagem Lúdica.

PLANTÃO PSICOLÓGICO: DISCUSSÃO E RELATO DE CASO CLÍNICO

Cássia Madalena dos Santos¹; Jéssica Samara Moura²; Elen Lorena Lopes Silva Roque²; Rute Rodrigues da Silva²; Robson Rocha de Souza²; Benara Carla Barros Frota².

¹Estudante de Psicologia da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

²Professores da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

Objetivo: analisar a atuação do psicólogo no acompanhamento da paciente G, de 13 anos, durante o plantão psicológico na clínica de psicologia da Faculdade Funorte de Janaúba. **Materiais e Métodos:** estudo descritivo do tipo relato de experiência, conduzido por acadêmicos do curso de graduação em Psicologia, no período de agosto a novembro de 2023, na clínica de atendimento psicológico da Faculdade Funorte de Janaúba, localizado na cidade de Janaúba/MG. Durante esse período, foram realizados atendimentos no modelo de plantão psicológico, utilizando anamnese e entrevistas preliminares em consultórios individuais. Foram aplicadas técnicas de Terapia Cognitivo-Comportamental para trabalhar a autoestima e o manejo da ansiedade. **Resultados:** a paciente G. foi encaminhada à clínica pelo pai, devido a mudanças em seu comportamento, incluindo comparações inadequadas com mulheres das redes sociais. Durante os atendimentos, identificou-se uma autoimagem distorcida, baixa autoestima, autocobrança excessiva e sintomas de ansiedade. Foram observados comportamentos de evitação e dificuldades em se relacionar socialmente devido à insatisfação com sua aparência física. Foram aplicadas técnicas de respiração para o manejo da ansiedade, reforço dos pontos positivos e pensamentos positivos para a aceitação de si mesma. **Conclusão:** a oportunidade de realizar atendimento clínico durante a graduação possibilitou o desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação e direcionamento profissional. O acompanhamento psicológico visou promover uma melhoria na autoestima e no manejo da ansiedade, buscando reduzir os prejuízos psicossociais e prevenir problemas futuros relacionados à autoimagem e ansiedade.

Palavras-chave: Autoestima. Ansiedade. Terapia Cognitivo-Comportamental.

PLANTÃO PSICOLÓGICO: ATUAÇÃO NA CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA

David Gabriel de Melo Souza¹; Jéssica Samara Ribeiro Moura²; Elen Lorena Lopes Silva Roque²; Rute Rodrigues da Silva²; Robson Rocha de Souza²; Benara Carla Barros Frota².

¹Estudante de Psicologia da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

²Professores da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

Objetivo: apresentar a vivência ocorrida na clínica-escola de Psicologia da Faculdade Funorte de Janaúba, MG, em formato de plantão. **Materiais e Métodos:** refere-se a uma análise detalhada, apresentada como um relato de experiência, conduzida por um estudante do 10º período do curso de Psicologia. A experiência de estágio ocorreu na Clínica Escola de Psicologia da Faculdade Funorte, localizada em Janaúba/MG, durante os meses de agosto a novembro de 2023. Nesse período, o estudante foi orientado pelo modelo de plantão a ser utilizado por sua supervisora, como a duração das sessões, horários, quantidade de atendimentos, materiais a serem utilizados e produzidos durante o estágio. Além disso, ficou acordado que a abordagem a ser utilizada seria escolhida pelo acadêmico. Sobre os agendamentos de pacientes/clientes, foram realizados em conjunto com as secretarias da clínica escola, sendo os acadêmicos responsáveis por confirmar se houvesse agendamento. Na fase de atendimentos, foram aplicadas técnicas e orientações adquiridas durante os estudos, sempre enfatizando a importância da confidencialidade e o respeito aos aspectos éticos inerentes a esse tipo de atendimento. **Resultados:** conduta realizado com o cliente X, 10 anos, com diagnóstico de TDAH e Ausência epiléptica, com uso de medicação. A responsável por X procurou atendimento psicológico por orientação da médica psiquiátrica, em virtude de comportamentos hiperativos e impulsividade na rotina escolar, ocasionando prejuízos na aprendizagem. O primeiro encontro foi realizado com a mãe, para compreensão da queixa, história de vida pregressa e atual do cliente. Nessa perspectiva, a proposta de atendimento foi pautada na abordagem centrada na pessoa com uso da ludoterapia, e sessões semanais com duração de 50 minutos. O primeiro atendimento foi composto por acolhimento e psicoeducação sobre o trabalho do psicólogo, acompanhado de sessão lúdica, com o pressuposto que a criança expressa emoções e sentimentos através do brincar. Em virtude da ocorrência de apenas um atendimento com o cliente, não foi possível a elaboração de hipótese diagnóstica, sendo necessário mais atendimentos. **Conclusão:** o plantão ampliou a compreensão terapêutica e possibilitou vivências únicas dentro da terapia breve. Ademais, pelo tempo e número de sessões não foi possível a realização de intervenções efetivas, sendo necessária a continuidade. No entanto, essa experiência proporcionou uma visão mais holística e centrada no cliente, aprimorando não apenas habilidades técnicas, mas também a compreensão da ludoterapia e de atendimentos com o público infantil. Essa exploração diversificada contribuiu para uma prática mais flexível e adaptável, enriquecendo o repertório profissional.

Palavras-chave: Psicologia. Clínica-Escola. Ludoterapia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PLANTÃO PSICOLÓGICO NO MUNICÍPIO DE JANAÚBA-MG

Helen Gonçalves Lisboa¹; Jéssica Samara Ribeiro Moura²; Elen Lorena Lopes Silva Roque²; Rute Rodrigues da Silva²; Robson Rocha de Souza²; Benara Carla Barros Frota².

¹Estudante de Psicologia da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

²Professores da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência do estágio em Plantão Psicológico realizado na Faculdade Funorte em Janaúba-MG, com o propósito de aplicar conhecimentos adquiridos e desenvolver habilidades de intervenção imediata e de emergência em situações psicológicas. **Materiais e Métodos:** utilizaram-se materiais como entrevistas estruturadas e observações diretas. Os métodos incluíram a realização de avaliações psicológicas, a condução de intervenções breves e a participação em discussões interdisciplinares com a professora supervisora responsável pelo estágio. **Resultados:** a experiência de estágio proporcionou à acadêmica um espaço para compreensão, aplicação e consolidação de conhecimentos teóricos associados à prática de atendimento e supervisão. Observou-se melhoria na capacidade de comunicação da acadêmica e enriquecimento de suas habilidades clínicas, oferecendo sempre suporte psicológico e emocional a indivíduos envolvidos em situações emergenciais, contribuindo para sua saúde mental e bem-estar. **Conclusão:** o estágio em Plantão Psicológico foi uma jornada enriquecedora que proporcionou um profundo desenvolvimento pessoal e profissional. Ao longo dessa experiência, aprimoraram-se as habilidades práticas em intervenção imediata, gestão de crises e escuta ativa. A diversidade de casos vivenciados contribuiu para a capacidade de adaptação a diferentes contextos, enquanto a supervisão clínica e os recursos fornecidos são um suporte valioso.

Palavras-chave: Plantão Psicológico. Estágio Supervisionado. Intervenção Emergencial.

EFICÁCIA DO PLANTÃO PSICOLÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CLÍNICA-ESCOLA

Jucineide Fernandes Tolentino Fraga¹; Jéssica Samara Ribeiro Moura²; Rute Rodrigues da Silva²;
Elen Lorena Lopes Silva Roque²; Robson Rocha de Souza²; Benara Carla Barros Frota².

¹Estudante de Psicologia da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

²Professores da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

Objetivo: orientar e apoiar na resolução de questões imediatas, geralmente requerendo apenas algumas sessões, sem a necessidade de acompanhamento prolongado. **Materiais e Métodos:** abordagem descritiva na forma relato de experiência sobre o plantão psicológico. Os atendimentos foram conduzidos na Clínica Escola de Psicologia da Faculdade Funorte de Janaúba, como uma extensão dos Estágios realizados pela primeira autora, durante o segundo semestre de 2023. Todo o processo foi supervisionado pela segunda autora. Inicialmente, promovemos a divulgação do estágio através das redes sociais, tanto online como com as visitas presenciais no campus da Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES que possui um polo nesta cidade, com o objetivo de informar os serviços de atendimento. Em seguida, iniciaram-se atendimentos para abordar demandas relacionadas à ansiedade e à dificuldade no manejo das emoções, utilizando recursos lúdicos, para explorar diversos aspectos da vida do paciente com foco especial em seus sentimentos em diversas situações. **Resultados:** os resultados demonstraram que os atendimentos proporcionaram aos pacientes um ambiente seguro para expressar preocupações imediatas e receber orientação. Sessões breves mostraram eficácia na resolução de problemas específicos, resultando um feedback positivo dos pacientes. **Conclusão:** o plantão psicológico é uma forma alternativa de assistência psicológica com abordagem breve e individual. Portanto, é eficaz para questões imediatas, como ansiedade e emoções. Em síntese, contribui para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Atendimento breve. Clínica Infanto-Juvenil. Abordagem Humanista.

EXPERIÊNCIA NO PLANTÃO PSICOLÓGICO: RELATO DE CASO E CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE MENTAL

Lorrany Brenda Mendes Dias¹; Jéssica Samara Ribeiro Moura²; Rute Rodrigues da Silva²; Elen Lorena Lopes Silva Roque²; Robson Rocha de Souza²; Benara Carla Barros Frota².

¹Estudante de Psicologia da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG.

²Professores da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG.

Objetivo: relatar a experiência na realização de atendimento em plantão psicológico e a supervisão. **Materiais e Métodos:** estudo descritivo do tipo relato de caso, realizado por acadêmicos do curso de graduação em Psicologia, no período de agosto a novembro de 2023, no plantão psicológico na cidade de Janaúba/MG. Na primeira etapa, foi realizada visita à escola, com o objetivo de realizar a programação. A atividade foi conduzida com atendimento em salas clínicas, com duração de aproximadamente cinquenta minutos cada sessão. Era possível atender a diversos pacientes, podendo remarcar sessões conforme necessário. **Resultados:** a atividade possibilitou um bom acolhimento dos pacientes, envolvendo a interação entre estudantes de Psicologia e pacientes para abordar questões emocionais, comportamentais e mentais. Durante as sessões, trabalhou-se em conjunto com os pacientes para definir metas terapêuticas, o que auxiliou no direcionamento do tratamento e na avaliação do progresso ao longo do tempo. Na clínica psicológica, foi possível atender a uma ampla gama de condições, incluindo depressão, ansiedade, transtornos alimentares, vícios, traumas, distúrbios do sono, entre outros. **Conclusão:** o atendimento em clínica psicológica desempenha um papel crucial no tratamento de questões emocionais e comportamentais, proporcionando um ambiente seguro para que as pessoas trabalhem em direção ao bem-estar emocional e mental. É um processo colaborativo que visa melhorar a qualidade de vida e promover a saúde mental dos pacientes.

Palavras-chave: Plantão psicológico. Intervenção psicológica. Saúde mental.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PLANTÃO PSICOLÓGICO: FORMAÇÃO E PRÁTICA PROFISSIONAL

Natalina Vivianne Advincola Lopes Silva¹; Jéssica Samara Ribeiro Moura²; Rute Rodrigues da Silva²; Elen Lorena Lopes Silva Roque²; Robson Rocha de Souza²; Benara Carla Barros Frota².

¹Estudante de Psicologia da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

²Professores da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência no atendimento do plantão psicológico, destacando sua importância na formação acadêmica e prática profissional. **Materiais e Métodos:** estudo descritivo do relato de experiência no plantão psicológico, realizado na Clínica Escola de Psicologia da Faculdade Funorte de Janaúba, como parte do Estágio em Psicologia Clínica do autor, no segundo semestre de 2023, sobre supervisão. Foram realizados seis atendimentos semanais, utilizando fichas de acolhimento, anamnese, fichas de evolução do paciente e recursos terapêuticos específicos da abordagem escolhida. **Resultados:** a experiência no plantão psicológico foi fundamental para o desenvolvimento e aprendizagem do acadêmico, proporcionando uma maior experiência na escuta e prática através dos atendimentos breves. Essa vivência permitiu identificar demandas e intervir de forma eficaz. A prática revelou-se valiosa para o desenvolvimento profissional, preparando o acadêmico para desafios futuros e promovendo a reflexão sobre os métodos aprendidos na academia. Destaca-se a importância do conhecimento teórico, prático e supervisão para orientar e direcionar os casos. **Conclusão:** o atendimento no plantão psicológico demonstrou eficácia na resolução de demandas breves, proporcionando uma visão ampla dos dilemas individuais e a elaboração de estratégias interventivas. A experiência contribuiu para uma evolução saudável dos indivíduos em todas as esferas, preparando o acadêmico para a prática profissional.

Palavras-chave: Plantão psicológico. Atendimento breve. Supervisão de casos.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO III NA CLÍNICA-ESCOLA DA FUNORTE

Luana Ribeiro de Souza¹; Jéssica Samara Ribeiro Moura²; Rute Rodrigues da Silva²; Elen Lorena Lopes Silva Roque²; Robson Rocha de Souza²; Benara Carla Barros Frota².

¹Estudante de Psicologia da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

²Professores da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

Objetivo: discorrer sobre a experiência realizada no Plantão Psicológico do Estágio Supervisionado Específico III – Clínica III, da Faculdade Funorte, localizada na cidade de Janaúba – Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos do curso de graduação em Psicologia, entre os meses de agosto a novembro do ano de 2023, em uma Instituição de Ensino Superior (IES), da cidade de Janaúba – Minas Gerais. Na primeira etapa, a supervisora do estágio explanou a respeito do propósito do Plantão Psicológico, com o intuito de preparar os estagiários para os atendimentos na clínica-escola da própria Faculdade. **Resultados:** notou-se a importância das supervisões clínicas, visto que, estas serviram para que o andamento das sessões fluísse da melhor maneira possível, possibilitando, uma reflexão aos estagiários quanto ao atendimento em um Plantão Psicológico. Com os atendimentos, os alunos puderam observar as dificuldades e possibilidades de cada abordagem aplicada, saindo, assim, do atendimento padronizado a que estavam acostumados, ou seja, tal disciplina serviu como um grande aprendizado para o crescimento e bons resultados ao ser finalizado. Contribuiu, também, para a percepção da grande importância do atendimento psicológico na região, pois foram muitos os casos de angústias e ansiedades apresentadas pelos pacientes. **Conclusão:** os estagiários puderam, através da prática no Plantão Psicológico, acompanhar os casos de perto e realizar intervenções em Saúde Mental para os pacientes daquela localidade. Foram intervenções que enriqueceram a caminhada acadêmica e também contribuíram como reflexão da importância de se trabalhar Saúde Mental cada vez mais.

Palavras-chave: Plantão Psicológico. Estágio. Atendimento.

ATENDIMENTO TERAPÊUTICO EM PLANTÃO PSICOLÓGICO

Micaelle Alves Martins¹; Jéssica Samara Ribeiro Moura²; Rute Rodrigues da Silva²; Elen Lorena Lopes Silva Roque²; Robson Rocha de Souza²; Benara Carla Barros Frota².

¹Estudante de Psicologia da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

²Professores da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência de atendimento terapêutico em Plantão Psicológico realizado em uma clínica-escola. O foco principal é oferecer suporte emocional e avaliação inicial para indivíduos que buscam assistência psicológica emergencial. **Materiais e Métodos:** foram utilizados como métodos de atendimento psicológico a anamnese, técnicas de escuta ativa, acolhimento empático. A coleta de dados envolveu a obtenção de informações sobre o histórico pessoal, sintomas específicos e fatores desencadeantes obtidos através da paciente em questão. **Resultado:** o atendimento foi conduzido com uma jovem adulta de 22 anos, que apresentou como queixa principal a ansiedade, trouxe também demanda relacionada ao luto. Além disso, relata o desejo de avaliação com relação a sintomas característicos do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Durante as duas sessões realizadas, foi possível estabelecer um vínculo terapêutico, promovendo o acolhimento da paciente e a coleta de dados relevantes para a compreensão de sua condição psicológica. No entanto, foram realizadas orientações à paciente a respeito do diagnóstico do TDAH, uma vez que é um longo processo de investigação, em conjunto de técnicas provenientes da atuação do psicólogo, como testes psicológicos. **Conclusão:** as duas sessões proporcionaram um espaço de escuta e apoio para a paciente, permitindo a identificação inicial de fatores contribuintes para sua ansiedade e sintomas de TDAH. A realização do plantão psicológico mostrou-se eficaz na oferta de assistência imediata. O acolhimento inicial e a coleta de dados forneceram importantes materiais para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas mais específicas e direcionadas às necessidades individuais da paciente.

Palavras-chave: Plantão Psicológico. Vínculo Terapêutico. Acolhimento.

RELATÓRIO ACADÊMICO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Sarah Cristina de Oliveira Anjos¹; Jéssica Samara Moura²; Rute Rodrigues da Silva²; Elen Lorena Lopes Silva Roque²; Robson Rocha de Souza²; Benara Carla Barros Frota².

¹Estudante de Psicologia da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

²Professores da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

Objetivo: relatar o conhecimento obtido por meio do Estágio Supervisionado no serviço de Plantão Psicológico oferecido pela clínica-escola das Faculdades Unidas do Norte - Funorte/Janaúba.

Materiais e Métodos: estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado pela acadêmica do 10º período de graduação em Psicologia, entre os meses de agosto a novembro de 2023. Os atendimentos foram feitos, semanalmente, no consultório da clínica-escola com duração de 30 minutos no serviço de Plantão Psicológico. Inicialmente, foram utilizados caderno, lápis e caneta para registrar pensamentos e emoções entre as sessões. Ferramentas de avaliação, como questionários e escalas de avaliações foram importantes instrumentos para a validação dos sintomas de ansiedade e perda de memória apresentados pelo cliente, X. Nos métodos, utilizou-se a entrevista inicial para entender a história do cliente, metas terapêuticas e o estabelecimento de uma boa relação de confiança. Além disso, promoveu-se uma escuta ativa, através de interesse genuíno, propostas de autorreflexão e estratégias de enfrentamento específicas para a condição atual. **Resultados:** a experiência de estágio clínico foi marcada por uma ênfase na construção de relações terapêuticas autênticas e também na promoção do crescimento pessoal da estagiária. O estágio possibilitou à acadêmica o desenvolvimento de habilidades, como: escuta ativa, empatia e aceitação incondicional, criando um ambiente seguro para a expressão genuína do cliente. O cliente chegou com queixa inicial de ansiedade e perda de memória constante. Durante as sessões de atendimentos, explorou-se as experiências presentes e, assim, o cliente foi direcionado ao processo de crescimento pessoal, por meio da autoconsciência e do desenvolvimento de estratégias de enfrentamento para as questões postas. Exploraram-se as possíveis causas da ansiedade e da perda de memória, por meio dos seguintes fatores: eventos traumáticos, estresse crônico, problemas de saúde mental ou física, pois quaisquer dessas ações podem contribuir para o desenvolvimento das demandas expressas pelo cliente. Estabeleceu-se um vínculo terapêutico com o sujeito em tratamento, possibilitando, relatos sobre seu passado, que podem ter originado essa ansiedade. Com todas as escutas e estratégias adotadas, a estagiária, no terceiro atendimento, foi percebendo melhorias pontuais no comportamento do cliente sobre as queixas trazidas. Para a estagiária, foi gratificante ver essa evolução do paciente e poder acompanhar seu processo de evolução. **Conclusão:** a terapia teve um papel importante para o desenvolvimento do cliente, visto que a queixa de ansiedade teve uma melhoria. Possibilitar uma escuta empática é necessário para a criação de um ambiente acolhedor e propício ao cenário terapêutico, contribuindo para a relação terapeuta-cliente. Nesse contexto, o cliente entendeu os direcionamentos do “self real ” e o “self ideal”. Quanto à estagiária, conseguiu acompanhar as evoluções do paciente, aprimorar a sua escuta e adquirir bastante conhecimento sobre a temática que foi de grande relevância para sua formação.

Palavras-chave: Ansiedade. Empatia. Estratégias.

PLANTÃO PSICOLÓGICO: A BUSCA DO DIVÓRCIO

Valéria Cristina Farias Silva¹; Jéssica Samara Ribeiro Moura²; Rute Rodrigues da Silva²; Elen Lorena Lopes Silva Roque²; Robson Rocha de Souza²; Benara Carla Barros Frota².

¹Estudante de Psicologia da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

²Professores da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

Objetivo: entender que o psicólogo, durante o plantão, deverá estar comprometido com a escuta e o acolhimento adequado para o indivíduo. O plantão psicológico surge como uma modalidade de atendimento e orientação pelo “Serviço de Aconselhamento Psicológico” que se baseia no modelo de assistência psicológica proposto por Carl Rogers. O psicólogo, ao acolher o cliente, pode junto com este, explorar não só a queixa, mas outras possibilidades, disponibilidade e flexibilidade em propor alternativas de ajuda. Contudo, o atendimento psicológico é de caráter breve com, no máximo, quatro sessões e, se necessário, deve encaminhar o cliente, tanto para a unidade de saúde ou a outro profissional da área. **Materiais e Métodos:** estudo descritivo do tipo relato de experiência do Plantão Psicológico, realizado na Clínica-Escola de Psicologia da Faculdade Funorte de Janaúba, como parte integrante do Estágio em Psicologia Clínica. Os métodos utilizados foram: acolhimento, escuta qualificada, diário de campo onde são descritas as partes importantes da sessão, protocolos de avaliação, estabelecimento de objetivo na terapia e a supervisão para a discussão de casos do cliente.

Resultados: a paciente M trouxe, como demanda para o plantão, as dificuldades de relacionamento com seu parceiro, expressando seu desejo do divórcio. A cliente participou de duas sessões de atendimento e no segundo encontro relatou que já havia vivenciado um término na relação anteriormente. Não foi possível continuar com os atendimentos, já que a cliente alegou dificuldades para comparecer às sessões. **Conclusão:** o Plantão Psicológico, pois possibilitou aos acadêmicos conhecerem as dificuldades e as vantagens da realização das práticas no plantão, onde possibilitou a ampliação de conhecimentos teórico-práticos. O Plantão Psicológico tem base conclusiva para atendimentos e acolhimentos rápidos e eficazes, com processo de estabelecimento de vínculo entre analista e paciente.

Palavras-chave: Plantão Psicológico. Clínica-Escola. Escuta Clínica. Acolhimento.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: RESULTADOS DE UM PLANTÃO PSICOLÓGICO

Maria Clara Veríssimo Dias¹; Jéssica Samara Ribeiro Moura²; Rute Rodrigues da Silva²; Elen Lorena Lopes Silva Roque²; Robson Rocha de Souza²; Benara Carla Barros Frota².

¹Estudante de Psicologia da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

²Professores da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

Objetivo: descrever a experiência vivenciada no estágio do Plantão Psicológico, tendo como foco o relato de caso em que será explanado sobre os atendimentos e evolução do paciente em específico, visando alcançar a transmissão de informação, sem desrespeitar o Código de Ética. **Materiais e Métodos:** estudo descritivo sobre o relato de experiência individual de um caso clínico. Contudo, foi realizado um levantamento bibliográfico baseado em artigos científicos e livros relacionados ao tema proposto. Os atendimentos ocorreram semanalmente e tinham duração de 50 minutos. **Resultados:** a paciente de 56 anos apresentou-se na clínica queixosa, sentindo-se desmotivada em relação à vida, relatava uma tristeza constante e dizia não conseguir conversar com ninguém sobre seus problemas. De início, a paciente demonstrou uma leve resistência em ser atendida por uma estagiária, porém, no decorrer da primeira sessão, ela foi conseguindo se expressar e a partir daí, o vínculo foi estabelecido. As suas queixas giravam em torno de uma infância sofrida, falta de estudos, pois não conseguiu frequentar uma escola, não conheceu o pai biológico e a relação com mãe apresentava-se de forma conflituosa, casou-se a contragosto e chegou a passar necessidades financeiras no decorrer de sua vida. Realizou-se, então, uma escuta qualificada e um acolhimento adequado à sua situação. Dessa forma, a paciente revelou ter gostado do primeiro contato com o atendimento clínico. Infelizmente, poucos atendimentos foram realizados por estarmos no final do estágio e por ser no modelo de plantão psicológico, quando é feito um contato mais breve tendo como foco o acolhimento do paciente diante de sua urgência. O foco principal trabalhado nesse caso era fazer com que essa paciente se sentisse acolhida, ouvida. As sessões giraram em torno da promoção do autocuidado e do autoconhecimento, promovendo, uma ressignificação de seus processos e vivências. **Conclusão:** acerca do exposto, conclui-se a importância do estágio dentro do modelo de Plantão Psicológico, mesmo sendo uma modalidade de atendimento breve, são perceptíveis os resultados significativos na vida do sujeito. Vivenciar tal experiência contribui para uma formação acadêmica mais abrangente e enriquecedora.

Palavras-chave: Estágio. Experiência. Caso Clínico. Acolhimento.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Julia Lopes¹; Mayara Cantuária da Silva²; Elen Lorena Lopes Silva Roque²; Rute Rodrigues da Silva²; Robson Rocha de Souza²; Benara Carla Barros Frota².

¹Estudante de Psicologia da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

²Professores da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

Objetivo: apresentar relato de experiência a partir da realização de atendimento psicológico à população infantil. **Materiais e Métodos:** estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos do curso de graduação em Psicologia entre agosto e novembro de 2023. Para o desenvolvimento, foi proposto atendimento psicológico à população da cidade de Janaúba-MG, bem como acolhimento, coleta de anamnese com os responsáveis, ludoterapia e sessão de devolutiva. **Resultados:** a partir dos atendimentos realizados, observou-se que a paciente de 07 anos de idade, sexo feminino, com queixa inicial de hiperatividade, principalmente no ambiente escolar, trata-se de uma criança com características de competitividade e comportamentos agitados compatíveis com o esperado. Suas habilidades escolares se encontram pouco acima do esperado, o que pode contribuir para sua agitação, uma vez que a paciente consegue fazer suas atividades rapidamente, precisando engajar-se posteriormente em outras tarefas. **Conclusão:** durante os atendimentos não foi possível observar sintomas de humor ansioso, assim como nenhum outro transtorno mental. Ademais, realizou-se devolutiva com os responsáveis, orientando-os a respeito de atividades complementares que a criança poderia realizar, a fim de trabalhar disciplina, regra, competitividade e frustração. Dessa forma, os atendimentos deram-se por encerrados por falta de demanda.

Palavras-chave: Atendimentos. Criança. Comportamento.

ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA

Filipe Santana de Oliveira¹; Janine Morais Pereira²; Mayara Cantuária da Silva²; Elen Lorena Lopes Silva Roque²; Robson Rocha de Souza²; Benara Carla Barros Frota².

¹Estudante de Psicologia da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

²Professores da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência na realização de Estágio Supervisionado em clínica-escola a partir da Abordagem Centrada na Pessoa. **Materiais e Métodos:** estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado por um acadêmico do curso de graduação em Psicologia, nos meses de agosto a novembro de 2023, na Faculdade Funorte de Janaúba/MG. Nos encontros iniciais, foi realizado o estudo do arcabouço teórico de sustentação. Após os atendimentos, todos foram submetidos à supervisão clínica e à discussão de caso. **Resultados:** o estágio clínico cumpriu seu propósito estipulado, qual seja o de proporcionar o acesso dos acadêmicos à supervisão clínica em uma abordagem humanista. No tocante à nova experiência, a abordagem humanista ainda não havia sido ofertada para sustentação em clínica e, de modo geral, tanto pelos testemunhos dos estagiários quanto pelo feedback dos clientes atendidos, esta contribuiu para o alcance dos objetivos propostos. Inclusive, a troca de abordagem, visivelmente benéfica para o desenvolvimento do potencial de alguns dos clientes nesse percurso. Foi possível perceber alguns acadêmicos se desemaranhando de alguns dilemas e se desprendendo de algumas amarras e dogmas teóricos entrincheirados, deixando-os, livres para desempenharem o papel mais importante de todos: o de serem empáticos e com uma escuta atenta. **Conclusão:** foi possível perceber que, quando determinados atributos são aplicados na condução clínica, tais como, empatia, autenticidade, presença, entre outros, os clientes notam a mudança e, partir do acolhimento sentido, decidem, de forma autônoma, fazer também uma mudança em sua perspectiva de mundo e acerca de si mesmos.

Palavras-chave: Estágio. Experiência. Abordagem Centrada na Pessoa.

AÇÕES DE EXTENSÃO REALIZADA POR ACADÊMICOS DO CURSO DE DIREITO COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SEUS FAMILIARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luiz Gustavo Santos Silva¹; Arthur Peixoto Ramos¹; Lieton Borges De Souza²; Leonardo Alves Batista²; Charles André Silveira Dias²; Benara Carla Barros Frota².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

²Professores da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

Objetivo: proporcionar uma reflexão acerca da importância de conhecer e exigir o cumprimento dos direitos da pessoa com deficiência. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A atividade foi realizada no ano de 2023, contando com a participação ativa dos associados e familiares da Associação dos Deficientes de Janaúba (ADEJAN) e com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Janaúba, envolvendo cerca de 70 acadêmicos e aproximadamente 100 pessoas beneficiadas. Foram realizados dois eventos, um em cada associação, utilizando como metodologia palestras expositivas e dialogadas. Os acadêmicos do curso de Direito, orientados pelos professores, abordaram aspectos de Direito Previdenciário, com ênfase nos benefícios assistenciais da Pessoa com Deficiência (BPC/LOAS), aspectos conceituais do Direito de Família, curatela e tutela. Além disso, contaram com a participação da delegada da polícia civil para discutir acessibilidade no trânsito. **Resultados:** os temas abordados foram altamente relevantes, especialmente em relação ao benefício BPC/LOAS, que foi de grande interesse para o público da APAE. O impacto foi bilateral: os acadêmicos desenvolveram habilidades de fala e argumentação, ampliando sua visão sobre o público-alvo dos serviços jurídicos; enquanto os participantes receberam conhecimento valioso e estabeleceram articulações para a continuidade das ações, como a criação de um grupo de trabalho para buscar maior envolvimento do poder público e da população na luta das pessoas com deficiência. **Conclusão:** as ações de extensão atingiram seus objetivos ao promover a conscientização sobre a inclusão das pessoas com deficiência, oferecer informações para que as participantes buscassem seus direitos e benefícios e, ao mesmo tempo, envolver membros da academia em iniciativas futuras. A criação do grupo de trabalho é uma prova concreta da continuidade dessas discussões, o que demonstra o sucesso das atividades e a relevância do tema.

Palavras-chave: Pessoa com Deficiência. Dignidade. inclusão. Direitos.

RELATO DA EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO DE EXTENSÃO: OS CRIMES CONTRA A DIGNIDADE SEXUAL

Rianes Rilare Araujo¹; Isadora Samira Souza Oliveira¹; Lieton Borges De Souza²; Benara Carla Barros Frota²; Leonardo Alves Batista².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

²Professores da Faculdade FUNORTE de Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

Objetivo: conscientizar mulheres sobre os crimes contra a dignidade sexual e suas consequências penais, além de oferecer esclarecimentos sobre os dispositivos legais e incentivar a denúncia e proteção das vítimas. **Materiais e Métodos:** estudo descritivo do tipo relato de experiência. A atividade foi realizada em estratégia articulada com a coordenação do Programa Mulheres Mil, desenvolvido pelo IFNMG Janaúba. Os acadêmicos, sob a supervisão do professor de Direito Penal, realizaram uma roda de conversa sobre os crimes contra a dignidade sexual e as respectivas consequências penais. A ação foi dividida em duas etapas: uma explanação sobre os dispositivos legais que tipificam os crimes contra a dignidade sexual da mulher e outra para sanar dúvidas, acerca do que caracteriza crimes dessa natureza. Contou-se com cerca de 60 participantes mulheres. **Resultados:** observou-se que, ao abordar o crime de estupro de vulnerável, houve maior participação e debates. Além da roda de conversa, houve a distribuição de informativos sobre a temática, como meio de conscientizar e informar sobre os direitos e mecanismos de proteção legal. Notou-se que o tema é de extrema relevância e há uma carência de informação sobre esses crimes. As participantes apresentaram diversas perguntas, indicando dúvidas sobre como identificar se determinada atitude ou omissão configura crime contra a dignidade sexual e quem poderá ser responsabilizado criminalmente em casos de estupro de vulnerável, especialmente quando a pessoa da família, que deveria proteger o menor de 14 anos, se omite mesmo sabendo dos abusos sexuais. **Conclusão:** o tempo destinado para a ação de extensão não foi suficiente para sanar todas as dúvidas e ouvir os relatos, demonstrando a necessidade de continuidade da ação para que os acadêmicos possam ouvir as mulheres e compartilhar mais informações sobre os crimes, além de orientar sobre as instituições adequadas para fins de denúncia. A ação de extensão permitiu aos acadêmicos se conectarem com as demandas das mulheres, contribuindo para sua formação e desenvolvimento de habilidades de comunicação e argumentação, essenciais para o profissional de Direito. Ao conscientizar as mulheres sobre seus direitos e os mecanismos de proteção legal existentes, a ação contribuiu para a prevenção de situações de violência sexual, incentivando a busca por apoio e justiça. Além disso, fortaleceu o potencial de contribuição da faculdade para a superação das desigualdades sociais, conforme preconizado pelo Plano Nacional de Extensão Universitária (2000).

Palavras-chave: Dignidade sexual. Crimes Sexuais. Código Penal Brasileiro. Direitos.

APRIMORAMENTO E CONHECIMENTO TEÓRICO-PRÁTICO EM INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Ellen Souza Batista¹; Ingrid Vitória Alves da Silva e Silva¹; Mariana Rodrigues da Rocha Santana¹; Nátyl Gabrielly Fonseca dos Santos¹; Carolliny Pimenta Faria Galvão².

¹Estudantes de Enfermagem da Fundação Educacional Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professora da Fundação Educacional Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: analisar a exploração dos efeitos dos fármacos em nível molecular, celular e sistêmico, percebendo que a farmacologia desempenha um papel crucial na prática clínica, na pesquisa biomédica e na saúde pública. **Materiais e Métodos:** tratou-se de uma pesquisa exploratória teórico-prática com o intuito de mostrar a prática na ala intra-hospitalar. A visita realizada na Fundação Hospitalar Doutor Moises Magalhães Freire, no dia 08 de abril de 2024, com a Enfermeira e Docente Carolliny Faria, iniciou-se às 19h50m e finalizou às 20h40m. As alunas acompanharam a professora em setor de Clínica Médica, realizando a observação do tratamento e a evolução no prontuário médico. Foi discutido um possível diagnóstico clínico de um dos pacientes internado no presente no local. **Resultados:** paciente idoso com aproximadamente 60 anos, em estado paliativo, acamado com cabeceira elevada em ângulo de 30/40°, grades elevadas, desacompanhado em uso de dieta enteral padrão por Sonda Nasoenteral, apresenta lesão por pressão pelo corpo, conforme equipe de enfermagem nos relata. **Conclusão:** a visita ao hospital é uma experiência fundamental que complementa o aprendizado teórico com uma perspectiva prática e realista da profissão. Durante a visita, os participantes puderam vivenciar de perto os desafios e responsabilidades enfrentados pelos profissionais de enfermagem no ambiente clínico, especialmente no que diz respeito à farmacologia e segurança do paciente.

Palavras-chaves: Farmacologia. Pesquisa biomédica. Interações medicamentosas.

A REALIZAÇÃO DE VISITAS TÉCNICAS NA FORMAÇÃO DE GERENCIAMENTO DA ENFERMAGEM

Cynthia Aparecida Alkmim de Andrade¹; Karen Ludimila Freitas Silva¹; Yasmin Emille Meireles¹; Lopes Cardoso¹; Carolliny Pimenta Faria Galvão².

¹Estudantes de Enfermagem da Fundação Educacional Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professora da Fundação Educacional Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: observar o funcionamento da clínica médica a respeito do preparo das manipulações de medicamentos administradas no período noturno. **Materiais e Métodos:** relato de experiência que descreve aspectos vivenciados pelas alunas, na oportunidade de uma visita técnica em um hospital. Trata-se de um olhar qualitativo, que abordou a problemática desenhada a partir de métodos descritivos e observacionais. **Resultados:** foram passadas todas as instruções e regras da clínica médica, para que no decorrer da visita não houvesse nenhuma falha. Foi apresentada uma prescrição para todas as alunas presentes, e a professora foi explicando cada detalhe que estava no prontuário do paciente, em seguida as alunas escreveram todas as informações da prescrição com o intuito de estudarmos o caso em sala de aula. Também houve visita a um paciente que estava internado para fazer a sua visita noturna e observou-se, pela primeira vez, como uma bomba infusora funciona. **Conclusão:** a interação entre os profissionais de saúde e o fluxo de pacientes, permite que os alunos observem como é feito o procedimento, além de expor os alunos aos equipamentos médicos e tecnologias utilizados na clínica médica, proporcionando a oportunidade de compreender o funcionamento e a utilização adequada desses recursos, conectar a teoria aprendida em sala de aula com a prática clínica, permitindo que os alunos vejam como os conceitos teóricos são aplicados na prestação de cuidados de enfermagem no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Clínica médica. Enfermagem. Visita Técnica.

PRESCRIÇÕES E ADMINISTRAÇÕES DE MEDICAMENTOS AOS PACIENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iandeiara Xavier de Souza Rocha¹; Izabel Cristina de Azevedo¹; Luana Pereira da Costa¹;
Carolliny Pimenta Faria Galvão².

¹Estudantes de Enfermagem da Fundação Educacional Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professora da Fundação Educacional Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivos: relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem, durante a visita a Fundação Hospitalar Dr. Moisés Magalhães Freire, no âmbito da disciplina de Farmacologia. **Materiais e Métodos:** realizou-se uma visita técnica no dia 08/04/2024 ao setor da clínica médica da fundação Hospitalar Dr. Moisés Magalhães Freire, onde pode-se acompanhar a equipe de enfermagem e entender um pouco acerca das prescrições e administrações de medicamentos aos pacientes. **Resultados:** durante a visita, pode-se ter acesso a alguns prontuários dos pacientes, onde percebeu-se um pouco do que se tratava cada caso através da prescrição. Viu-se uma aferição de dados vitais e pode-se conhecer a respeito da bomba de infusão e de como é realizada a preparação e checagem de um medicamento. **Conclusão:** a visita técnica foi de extrema importância por ser a primeira oportunidade de se ter acesso à rotina de um hospital e como a equipe de enfermagem é essencial para o funcionamento de um setor.

Palavras-chave: Farmacologia. Prescrição medicamentosa. Clínica médica.

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR ENFERMEIROS EM UM AMBIENTE DE SAÚDE

Victor Wallace de Oliveira Mariz¹; Milena Andrade Leite Chaves¹; Krisley Aryane¹; Carolliny Pimenta Faria Galvão².

¹Estudantes de Enfermagem da Fundação Educacional Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professora da Fundação Educacional Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: identificar o processo cuidadoso para garantir a segurança do paciente e eficácia no tratamento em hospitais ou clínica. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência decorrente de visita a plantão noturno em um hospital do município de Pirapora/MG. **Resultados:** os medicamentos são prescritos por médicos ou outros profissionais autorizados, como enfermeiros especializados ou farmacêuticos clínicos. A prescrição inclui detalhes como nome do medicamento, dosagem, via de administração, frequência e duração do tratamento. O enfermeiro recebe a prescrição e verifica se está correta, legível e completa. Isso inclui verificar se há alergias conhecidas do paciente e possíveis interações medicamentosas. O enfermeiro prepara os medicamentos de acordo com a prescrição, seguindo os protocolos de segurança. Isso pode incluir medidas como o uso de luvas, a verificação da validade do medicamento e a preparação de doses precisas. Antes de administrar o medicamento, o enfermeiro confirma a identidade do paciente para evitar erros de administração. Geralmente, isso é feito por meio de uma pulseira de identificação ou outra forma de autenticação. O enfermeiro administra o medicamento pela via prescrita, como oral, intravenosa, intramuscular ou outra. A técnica de administração deve ser correta para garantir a eficácia do tratamento e minimizar o desconforto do paciente. Após a administração, o enfermeiro registra o que foi feito no prontuário do paciente, incluindo o horário da administração, dose e via. Isso é crucial para manter registros precisos e para a comunicação entre equipes. Após a administração do medicamento, o enfermeiro monitora o paciente para detectar possíveis efeitos colaterais ou reações adversas. Qualquer reação adversa deve ser relatada imediatamente para intervenção médica. Os enfermeiros trabalham em colaboração com outros profissionais de saúde. Eles comunicam qualquer preocupação sobre medicamentos ou a condição do paciente ao médico ou farmacêutico, conforme necessário. **Conclusão:** esses passos constituem uma abordagem estruturada para a administração segura e eficaz de medicamentos por enfermeiros durante um plantão. Eles têm um papel vital na segurança do paciente e no sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Administração de medicamentos. Plantão noturno. Papel do enfermeiro.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE VISITA TÉCNICA A CLÍNICA MÉDICA

Paloma da Silva Soares¹; Gabriela Victória Gonçalves de Aguiar¹; Carolliny Pimenta Faria Galvão².

¹Estudantes de Enfermagem da Fundação Educacional Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professora da Fundação Educacional Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem, durante a visita a Fundação Hospitalar Dr. Moisés Magalhães Freire, no âmbito da disciplina de Farmacologia. **Materiais e Métodos:** realizou-se uma visita técnica no dia 08/04/2024, às 19 horas, ao setor da clínica médica da fundação Hospitalar Dr. Moisés Magalhães Freire, onde pode-se acompanhar a equipe de enfermagem, e entender um pouco acerca das prescrições e administrações de medicamentos aos pacientes. **Resultados:** Durante a visita, pode-se ter acesso a alguns prontuários dos pacientes, onde percebeu-se um pouco do que se tratava cada caso através da prescrição. Entendeu-se-, ainda, acerca da importância de um prontuário bem organizado para garantir a segurança do paciente e do profissional. **Conclusão:** a visita técnica foi de extrema importância para os acadêmicos, tendo agregado ainda em nosso aprendizado acerca da matéria, especialmente no que tange à administração e prescrição de medicamentos.

Palavras-chaves: Farmacologia. Prescrição medicamentosa. Segurança do paciente.

PROCESSO DE RECICLAGEM NA ASSOCIAÇÃO ASCARPI EM PIRAPORA/MG

Anna Júlia Silva Agostinho¹; João Leonardo Duarte Vieira².

¹Estudante de Direito da Fundação Educacional Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professor da Fundação Educacional Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: acompanhar o processo de reciclagem na associação de catadores de Pirapora – ASCARPI.

Materiais e Métodos: revisão de literatura e visita técnica à associação de catadores. **Resultados:** a relação da associação ASCARPI com o episódio "Metrópoles em Disputa", do podcast 451 MHz, apresentado por Bianca Tavorari e Joice Berth, aborda as dinâmicas e desafios enfrentados nas grandes cidades, com um foco especial em São Paulo. Tavorari, que é editora da seção "As Cidades e as Coisas", na revista Quatro Cinco Um, e Berth, arquiteta, discutem como as metrópoles são locais onde ocorrem diversas opressões e preconceitos, mas também são espaços de resistência e transformação. Elas exploram temas como desigualdade social, gentrificação, mobilidade urbana e direito à cidade. A conversa enfatiza a importância de políticas públicas inclusivas e de uma urbanização que considere as necessidades de todos os habitantes, especialmente os mais marginalizados. **Conclusão:** Além da coleta seletiva, observou-se que a associação tem um importante papel na vida das crianças e jovens do bairro Cidade Jardim, em Pirapora. Muitas vezes, eles que nunca viram uma realidade diferente da que convivem hoje, são levados pela associação a abrirem-se para um mundo de possibilidades e conhecimentos.

Palavras Chaves: Reciclagem. Coleta de lixo. Entre rios.

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA À ASSOCIAÇÃO DE CATADORES E RECICLADORES DE PIRAPORA

Camila Nicole Fonseca Souza¹; João Leonardo Duarte Vieira².

¹Estudante de Direito da Fundação Educacional Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professor da Fundação Educacional Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: descrever as experiências e conhecimentos adquiridos do dia 24 de maio de 2024, na Visita à Associação de Catadores e Recicladores de Pirapora (ASCARPI). **Materiais e Métodos:** realizado visando uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo, por meio de uma pesquisa de campo. **Resultados:** ao serem recebidos pela presidente da ASCARPI, Senhora Balbina Pereira Pires, os estudantes puderam conhecer a trajetória da associação, que se destaca na luta pela valorização e inclusão social dos catadores de materiais recicláveis. Pirapora enfrenta desafios significativos relacionados à sustentabilidade, meio ambiente e inclusão social, e a ASCARPI desempenha um papel crucial nesse contexto. Localizada em um bairro marginalizado e frequentemente invisibilizado, a associação foi criada com o objetivo de fortalecer a atuação dos catadores. Realiza coleta seletiva, separação e venda de materiais recicláveis, contribuindo para a preservação ambiental e geração de renda para seus membros. Além disso, promove a conscientização sobre a importância da reciclagem e busca constantemente melhorar as condições de trabalho desses profissionais. **Conclusão:** a experiência proporcionada pela visita não apenas sensibilizou os futuros operadores do Direito sobre a importância dos Direitos Humanos e da luta por melhores condições de trabalho para os catadores, mas também ressaltou a necessidade de enfrentar as desigualdades sociais que permeiam a comunidade. Conhecer de perto a realidade desses profissionais revelou-se um passo importante para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável. Em suma, a história da ASCARPI está intrinsecamente ligada à história da cidade de Pirapora e reflete os esforços contínuos para promover a sustentabilidade e a inclusão social na região.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Recicláveis. Inclusão social.

ASSOCIAÇÃO DE CATADORES E RECICLADORES DE PIRAPORA (ASCARPI): RELATO DE VISITA TÉCNICA

Gabriela Alves Posvar¹; João Leonardo Duarte Vieira².

¹Estudante de Direito da Fundação Educacional Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professor da Fundação Educacional Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: abordar o conhecimento repassado na visita à Associação de Catadores e Recicladores de Pirapora (ASCARPI) correlacionado coma visão de Bianca Tavolari e Joyce Bert sobre as desigualdades presentes no espaço urbano e a importância da luta pelo direito à cidade. **Materiais e Métodos:** para consecução desse trabalho, aplicar-se-á o método de abordagem bibliográfica, exploratória, descritiva, documental, hipotético-dedutivo e na revisão sistemática de literatura, a partir da utilização de fontes como livros, artigos científicos e legislação. **Resultados:** Bianca Tavolari e Joyce Bert concordam quanto à necessidade de reconhecer as diferenças que constituem o espaço urbano, ressaltando que essas diferenças impactam as pessoas de maneiras desiguais. Aspectos como raça e gênero são fundamentais para compreender essas desigualdades, especialmente no que tange ao transporte e ao acesso aos recursos urbanos. Ambas as autoras destacam a importância de lutar pela mobilidade e pelo direito à cidade. Garantir que todas as pessoas tenham acesso à centralidade e à vida pública é essencial para promover uma sociedade mais justa e equitativa. A mobilidade é vista como um direito fundamental que deve ser assegurado a todos, independentemente de suas condições socioeconômicas, raça ou gênero. As autoras enfatizam a importância de entender a cidade como um campo de disputas que atravessam diferentes movimentos sociais, raciais, de gênero e territoriais. Essas disputas refletem as diversas demandas e necessidades da população urbana, evidenciando a complexidade das relações sociais no espaço urbano. Por exemplo, a ASCARPI que no início era um lugar sem luz, água e saneamento básico, vieram sofrendo perseguição política e até incêndios propositalmente causados, demonstrando como esses conflitos afetam a vida cotidiana das pessoas. **Conclusão:** as desigualdades no espaço urbano penalizam as pessoas de forma desigual, especialmente no que diz respeito a raça e gênero. É fundamental lutar pela mobilidade e pelo direito à cidade, garantindo que todas as pessoas tenham acesso à centralidade e à vida pública. Além disso, é essencial reconhecer e enfrentar as diversas disputas que caracterizam o espaço urbano, promovendo um debate amplo e inclusivo sobre as implicações sociais dos espaços urbanos.

Palavras-chave: Espaço urbano. Desigualdades. Sustentabilidade.

VISITA TÉCNICA À ASSOCIAÇÃO DE CATADORES E RECICLADORES DE PIRAPORA (ASCARPI) E SEU POTENCIAL DE INSPIRAR POLÍTICAS PÚBLICAS

Ana Júlia Soares de Sousa¹; João Leonardo Duarte Vieira².

¹Estudante de Direito da Fundação Educacional Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professor da Fundação Educacional Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: desenvolver um entendimento e outro olhar sobre diversos assuntos que o direito se encaixa a partir de uma visita técnica a uma associação de catadores. **Materiais e Métodos:** relato de experiência elaborado a partir de visita técnica. **Resultados:** pela visita técnica, observou-se que muitos ainda não realizam a reciclagem de forma adequada, o que aumenta o trabalho de separação para a equipe. A experiência proporcionou um novo olhar sobre como o direito pode ser integrado em diversas áreas e ações do cotidiano, reforçando a importância de atuação ética e responsável como futuros profissionais do direito. Assim, com relação ao episódio "Metrópoles em Disputa", do podcast 451 MHz, Tavolari e Bert concordariam que ações locais, como as realizadas pela Associação de Catadores e Recicladores de Pirapora (ASCARPI), têm o potencial de inspirar políticas públicas maiores. **Conclusão:** a conscientização e o engajamento dos estudantes de direito podem catalisar mudanças positivas em suas futuras carreiras e na sociedade em geral, Tavolari destacaria que educar futuros advogados sobre estas questões é fundamental para fomentar uma democracia urbana participativa.

Palavras-chave: Políticas públicas. Visita técnica. Catadores.

RELATO DE VISITA TÉCNICA: ASSOCIAÇÃO DE CATADORES E RECICLADORES DE PIRAPORA (ASCARPI)

Brenda Queiróz Borges¹; João Leonardo Duarte Vieira².

¹Estudante de Direito da Fundação Educacional Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

²Professor da Fundação Educacional Alto Médio São Francisco, Pirapora-MG, Brasil.

Objetivo: relatar os acontecimentos do vigésimo primeiro dia do mês de maio de dois mil e vinte quatro na Associação de Catadores e Recicladores de Pirapora (ASCARPI). **Materiais e Métodos:** abordagem qualitativa, de caráter descritivo, por meio de uma pesquisa de campo. **Resultados:** em primeira análise, vale destacar a constante luta da Associação para a conquista de ocupação dos espaços para a realização das atividades rotineiras, atividades essas que são fontes de renda para que 16 funcionários, bem como as suas famílias, possam sobreviver. De maneira análoga, o documentário "Entre Rios" evidencia a densa relação entre a cidade de São Paulo e seus rios, visibilizando a importância da sustentabilidade e da preservação ambiental em ambientes urbanos marginalizados e constantemente invisibilizados. Essa realidade pode ser vista não somente no contexto cinematográfico, mas também nas ruas vulneráveis socialmente da cidade Piraporense. **Conclusão:** para mais, os trabalhos desenvolvidos pela Balbina e os seus companheiros de trabalho, são cruciais para realização da coleta seletiva e manutenção dos materiais recicláveis. Tais ações, em conjunto com a colaboração popular (quando há), motivam a preservação ambiental, geração de renda para seus membros e a conscientização coletiva sobre a necessidade de um meio ambiente saudável. O contato direto com a realidade desses trabalhadores revelou-se um passo fundamental para a construção de uma sociedade mais equitativa e sustentável.

Palavras-chave: Visibilidade. Coleta seletiva. Geração de renda.